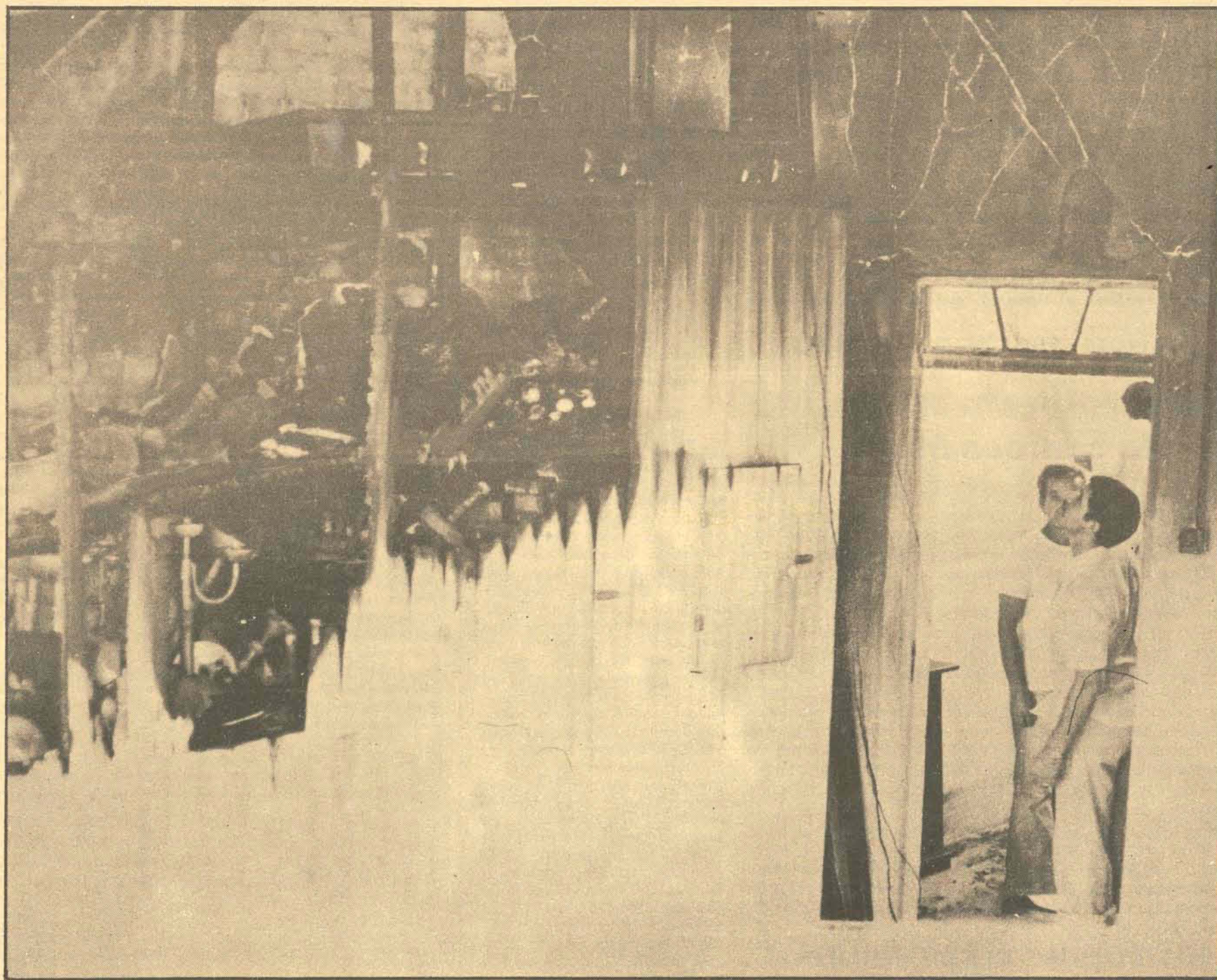


FOGO EM OUTRA IGREJA: INCENDIÁRIOS CONTINUAM AGINDO EM JOINVILLE.



O alvo dos incendiários, desta vez: a sacristia da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, que foi destruída parcialmente (Pg. 11)

**D. Evaristo
passou final
de semana
em Santa
Catarina**

Página 7

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 23/01/78 - Ano 63 - Nº 18.945 - Cr\$ 5,00

Muita gente foi ver o "Frankenstein de Andy Wahrol" na Capital. Não pelas qualidades do filme - "uma bomba" -, mas por causa da técnica de terceira dimensão - para muitos, ainda uma novidade (Página central).

**Companhia
de mineração
polui Lauro
Muller há
quase 30 anos**

Página 13

ÊXODO EM BRASÍLIA JÁ ESTÁ PREOCUPANDO AS AUTORIDADES

Brasília - "Prestigie sua cidade. Passe o Natal em Brasília". Esta é uma campanha feita pelo governo do Distrito Federal, que tenta diminuir o êxodo anual dos brasilienses para outras cidades. No entanto, apesar dos esforços, durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, Brasília fica vazia e até mesmo as inúmeras festas promovidas pelos diplomatas estrangeiros entram em recessos até os primeiros dias de março.

Grande parte dos embaixadores estrangeiros parte de férias para seus países, ou então viaja para o litoral brasileiro, para conhecer de perto "as maravilhas tropicais do Brasil". Poucos dias antes do carnaval, o êxodo dos diplomatas é ainda maior. Garantidos pelas reservas feitas pela Riotur, os diplomatas estrangeiros seguem para o Rio de Janeiro ou Salvador, onde pretendem ver o "carnaval de rua que Brasília não tem".

No entanto, o recesso social que se verifica no meio dos embaixadores estrangeiros é estendido também aos demais diplomatas do segundo escalão das embaixadas. O círculo diplomático - Clube dos Diplomatas em Serviço no Brasil - encerra suas reuniões na primeira semana de dezembro, reabrindo somente em março.

O último encontro do círculo diplomático foi no dia 7 de dezembro, quando se realizaram as eleições anuais da diretoria do clube. Apesar de ser uma entidade com fins meramente sociais, as últimas eleições foram marcadas por um ingrediente político. Alguns diplomatas eram a favor de se compor uma diretoria na qual um diplomata soviético e um norte-americano tivessem cadeira cativa na cúpula de direção.

"Em outras palavras, queriam fazer uma pequena ONU", confidenciou um diplomata latino-americano. No entanto, os protestos foram muito fortes, a diretoria

foi eleita por votos livres e quem acabou ganhando a presidência do clube foi um diplomata português.

Mas, o paradeiro do qual Brasília é alvo no final e no começo de cada ano é classificado como normal pelos diplomatas estrangeiros. "Isto acontece em todo lugar do mundo. Na Europa, os meses de junho e julho são dedicados às férias, e todos saem para veranejar nas praias do mediterrâneo".

Aqui no Brasil ainda tem o carnaval, que para muitos diplomatas é sinônimo de um pequeno recesso em quase todo o país. Os compromissos sociais e os contatos políticos só recomeçarão em março, quando os embaixadores retomarão suas funções nas chefias das representações diplomáticas. A partir de março tem início a troca sem fim de convites entre as embaixadas: "vinhos de honra" pelas datas nacionais, coquetéis, jantares e contatos políticos.

Cooperativa transferirá famílias para a Amazônia

São Paulo - Num projeto pioneiro de colonização na região amazônica, idealizado por um grupo de cientistas e técnicos da Codetec, órgão vinculado à Universidade Estadual de Campinas, a Cooperativa Tritícola de Ijuí (Contrijul) transferirá, num prazo de dez anos, duas mil famílias de cooperativados gaúchos, proprietários de minifúndios no Rio Grande do Sul, que se tornaram anti-econômicos. A área concedida para esse projeto é de 400 mil hectares de terra na região de Altamira, no Pará. Segundo o professor Rogério Cerqueira Leite, presidente do Conselho Administrativo da Codetec, o projeto foi concluído recentemente. O fornecimento daquela área (três vezes maior que o antigo Estado da Guanabara) foi feito pelo Incra e sua execução deverá ter início este ano. A Cotrijul, que hoje possui cerca de 20 mil associados, é considerada a segunda maior do país. O principal objetivo da Codetec na colonização na Amazônia é aproveitar racionalmente os recursos naturais da região, reduzindo o impacto destrutivo da colonização sobre o ambiente e procurando lançar bases sólidas para o desenvolvimento eficiente da colônia, a longo prazo.

A área do projeto Cotrijul-Amazônia localiza-se entre o Rio Iriri, afluente do Xingu e a Transamazônica, distante cerca de 80 quilômetros de Altamira. O projeto foi coordenado pelo tenente-brigadeiro João Camarão Telles Ribeiro - que tem experiência de 20 anos na Amazônia. Os estudos da Codetec começaram há cerca de oito meses, com levantamentos topográficos, inventário florestal, amostragens de solo e das culturas típicas da região. Colaboraram no desenvolvimento do projeto o Cati, IAC, Inpa e Funai.

Pouca gente na missa celebrada em memória da cantora Maísa

Rio - Ao contrário do que ocorreu em seu enterro, quando milhares de pessoas se empurraram para lhe dar o último adeus, a cantora Maísa foi lembrada ontem, na missa mandada celebrar por sua família, pela passagem de um ano de sua morte, na antiga catedral, apenas por parentes, sua secretária Leila e amigos. Do meio artístico, o único presente foi o compositor Hermínio Bello de Carvalho.

Durante todo o tempo em que a missa foi celebrada pelo Monsenhor Vital Cavalcanti, os pais da cantora, o médico Alcebíades Monjardim e dona Iná permaneceram de cabeça baixa e algumas vezes recorriam ao lenço para limpar as lágrimas. Cerca de 150 pessoas foram à igreja homenagear a criadora de "Ouça" e "Meu Mundo Caiu", mas, após a celebração, apenas dez pessoas, incluindo seus pais e sua secretária, foram ao cemitério São João Batista colocar flores em sua sepultura.

As primeiras pessoas a chegarem ao cemitério, no jazigo perpétuo da família Monjardim, quadra 30, sepultura 245-C, foram duas professoras - Vilma Menezes e Maria da Guia Copelo. Enquanto colocavam rosas amarelas sobre a sepultura da cantora, podiam-se ouvir trechos de várias músicas que a fizeram famosa, como "Meu Mundo Caiu", através de um gravador trazido pelas duas amigas.

IBDF quer fixar limite de desmatamento em 50%

Brasília - Em duas semanas o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) encaminhará ao Ministério da Agricultura proposta de reformulação do Código Florestal, que deverá fixar em 50-0/0 o limite de desmatamento em todo o País. Atualmente a quota de desmatamento é de 50-0/0 na Amazônia e 80-0/0 no resto do País.

A proposta tem enfrentado objeções por parte de empresas agropecuárias que alegam o acréscimo de custos de preservação ambiental, tornando os projetos anti-econômicos. O IBDF está realizando a análise final da proposta para avaliar a viabilidade de manter a redução da quota de desmatamento.

A limitação do índice de desmatamento é a fórmula apontada pelo presidente do IBDF, sr. Paulo Berutti, para impedir a devastação dos babaquais por projetos agropecuários. O desmate de Babaquais vem ocorrendo principalmente em Goiás e no Nordeste, onde as empresas têm obrigatoriedade de preservar apenas 20-0/0 da área do projeto.



SELEÇÃO OURO apresenta "DERSU UZALA" Um filme de AKIRA KUROSAWA coligido Oscar melhor filme estrangeiro

Dersu Uzala; de Akira Kurosawa.

Os filmes da semana, em Florianópolis.

A grande opção é *Dersu Uzala*, de Kurosawa, seguido de *Chão Bruto*, filme nacional de Dionízio de Azevedo, que também desperta atenção.

DERSU UZALA - Realização do japonês Akira Kurosawa, filme concretizado em regime de co-produção entre União Soviética e Japão, fornecidos a Kurosawa todos os recursos materiais e artísticos para o empreendimento. Extraído dos relatos do explorador russo Vladimir Arseniev, o filme relata a história do encontro entre um caçador nômade, Dersu Uzala, e uma equipe topográfica do Exército russo, no início do século, que se desloca com mapas e instrumentos na medição de desconhecidas extensões do país, em missão de demarcação topográfica. A história aproximará o chefe da expedição de Dersu Uzala, estabelecendo uma relação que é o confronto entre a comunhão com a natureza e a civilização. Encarado como um poema ecológico, que glorifica o contacto entre o homem e a natureza, alcança, além de suas dimensões de obra de arte, os parâmetros de universalidade em sua temática.

Cecomtur 2-4-7,45-9,45.

CHÃO BRUTO - Trata-se de uma adaptação do romance de Hernani Donato, rodado em Itú e cidades adjacentes. A história situa-se no início do século, quando a estrada de ferro Sorocabana cruzou o extremo-sudoeste paulista, valorizando subitamente as terras da região. O tema central da narrativa é a luta pela posse da terra, pelo que vem à tona em clima de conflito, toda a gama de paixões humanas: a honra, o amor carnal, as ligações familiares mais íntimas e mais fortes, as posições políticas, sociais, religiosas. Direção de Dionízio de Azevedo, destacando: Regina Duarte, Maurício do Valle, Geórgia Gomide, Adriano Stuart, entre outros. Censura 14 anos.

São José 3-7,45-9,45

FRANKENSTEIN DE ANDY WARHOL - Nova abordagem em torno da obra escrita por Mary Shelley; filme engajado no processo de projeção em 3D, que não se constitui em novidade, tendo sido lançado há muitos com o filme *Bwana, O Demônio*, de Arch Oboler. Diversos filmes foram feitos pelo processo, sendo que apenas *Hitchcock* alcançou resultados positivos na área, com *Disque M Para Matar (Dial M For Murder)*. A versão atual, além do sangue, se caracteriza também por elementos de sátira e sexo. Direção de Paulo Morrissey, com Joe Dalessandro, Monique van Vooren, Dalila di Lazzaro. Censura 18 anos.

Ritz 5-7,45-9,45

O HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO (The Strongest Man in the World) - Produção dos estúdios de Walt Disney; direção de Vincent McEveety, com Kurt Russel, Cesar Romero, Eve Arden.

Coral 3-8-10hs.

NAS GARRAS DE SHAO LIN

DAVID E GOLIAS - 18 anos.

Roxy 2 e 8hs.

NASCE UMA ESTRELA (A Star is Born) - De Franck Person, com Barbra Streisand, Kris Kristofferson.

Jalisco 8hs.

O FUNDO MAR

ADVINHE QUEM VEM PARA ROUBAR - 16 anos.

Gloria 8hs.

007 - O ESPÍAO QUE ME AMAVA (The Spy Who Loved) - De Lewis Gilbert, com Roger Moore, Curt Jurgens.

Rajá 8hs.



Regina Duarte: *Chão Bruto*, de Dionízio de Azevedo

CESP VAI CONSTRUIR A PRIMEIRA USINA TÉRMICA DO PAÍS

Do Paulo - A companhia energética de São Paulo pretende iniciar, ainda este ano, a construção da primeira usina térmica do país, a utilizar como matéria-prima o lixo domiciliar da capital paulista. Segundo os estudos, produzirá, a partir de 1982, quando deverá estar concluída, 80 mil kilowatts, ou seja, a energia equivalente a necessária para uma cidade do porte de Brasília. A informação foi dada pelo presidente da CESP, Luiz Marcello Moreira de Azevedo, que revela estar prevista uma economia em óleo combustível da ordem de 20 milhões de dólares por ano (Cr\$ milhoes 800 mil ao câmbio atual).

A CESP iniciou esses estudos em 1977 e o planejamento demorará ainda mais quatro meses. Daí, a empresa partirá para o projeto em si. "A idéia não é fazer uma usina para a quantidade existente atual-

mente de lixo domiciliar, de 4 mil toneladas por dia, mas que tenha a capacidade de ampliação, inclusive, já prevendo a possível utilização de lixo industrial", explicaram os técnicos da CESP.

A usina se localizará às margens do Rio Pinheiros, próximo à usina elevada de Pedreiras, da LIGHT. Seus custos são comparáveis aos de uma usina térmica movida a carvão. Segundo o presidente da CESP, entre as principais vantagens da usina em planejamento, está a da solução do problema social gerado pela destinação final do lixo nas grandes cidades. A energia gerada será injetada diretamente à LIGHT, para quem a CESP fornece normalmente.

Está prevista também a navegação, através de barcas, pelos rios Pinheiros e Tietê, para o transporte do lixo do

aterro de Guianases, numa distância total de 30 quilômetros. Com isso se economiza tempo e combustível. Segundo destacou a CESP, todos os estudos indicaram que o projeto tem viabilidade econômica.

A usina será do tipo "limpa", que não provoca poluição ambiental, semelhante às já existentes e aprovadas na França, Japão, Alemanha Ocidental, Estados Unidos e Itália. Todo o lixo domiciliar da capital será encaminhado pelo departamento de limpeza urbana para pontos estratégicos, as margens dos rios Tietê e Pinheiros, sendo transportado até a usina térmica. Lá se processará uma pré-seleção para separação de metais, através de imãs. A triagem final será manual, para a retirada de vidros, plásticos e trapos. Daí o lixo será lançado às câmaras de combustão.

Leonel Brizola está em Lisboa para uma visita de quatro dias

Lisboa - Leonel Brizola, de 56 anos, ex-líder político brasileiro, chegou ontem à Lisboa na primeira etapa de um giro europeu. Brizola, expulso em setembro do Uruguai, depois de três anos de exílio naquele país, é considerado um dos mais conhecidos dirigentes brasileiros de Oposição. Pretende passar quatro dias em Portugal.

Logo ao desembarcar, procedente de Nova Iorque, disse que trazia saudações para o chefe socialista Mário Soares. Na oportunidade da expulsão de Brizola do Uruguai, Soares, que nessa época era primeiro-ministro, ofereceu-lhe asilo político.

O político exilado disse aos jornalistas que "depois de tantos anos, qualquer observador pode ver que o Brasil vive numa situação que não é conveniente para ninguém, nem para os vencedores de 1964, nem para o país". Acrescentou que embora seu partido tenha sido proscrito pelo regime, nunca deixou de existir porque fazia parte da realidade brasileira. "Todos os brasileiros que durante muitos anos se opuseram à situação atual em nosso país continuam buscando a normalização da vida brasileira", afirmou. Não foi divulgado o itinerário de seu giro europeu.

Figueiredo não foi paraninfar formatura

Rio - O general João Batista Figueiredo passou a noite de ontem em sua casa de Nogueira, em Petrópolis, e não desceu ao Rio para paraninfar, no hotel Nacional, a formatura de 114 bacharéis de Administração e Ciências Contábeis do Instituto de Ensino Superior Celso Lisboa.

O convite foi feito ao general Figueiredo em setembro pela própria escola. Formandos e convidados (cerca de mil pessoas) aguardaram meia hora no salão Caribé do hotel que o candidato à presidência da República chegasse para a solenidade. Às 20h, resolveram compor a mesa e iniciar a cerimônia, diante da ausência do paraninfo.

Segundo informações obtidas junto à direção do hotel Nacional, a equipe de segurança do general Figueiredo esteve à tarde inspecionando o local da cerimônia e desaconselhou sua presença, em face da existência de muitos espaços abertos, nas proximidades da Feira Nacional do Couro (com mais de quatro mil expositores), e o intenso movimento de hóspedes, comum nesta época do ano, especialmente turistas.

Uma estrela sobe no fim do processo

Brasília - É preciso que se volte a prestar atenção no deputado Célio Borja, antigo líder do Governo e antigo presidente da Câmara dos Deputados, devolvido à "ociosidade compulsória" pelo predomínio naquela Casa de um grupo reacionário que vai perdendo a situação que ali conseguira implantar. Ele deverá colaborar estreitamente com o General Figueiredo, possivelmente no seu governo mas já antes, na tradução em linguagem jurídica das idéias do candidato, comprometido com o fim do processo revolucionário, sem que isso deva ser entendido como o início de uma nova revolução - imagem retórica a que recorreu o Sr. Borja para satisfazer parte da platéia a que se dirigiu.

As idéias que ele definiu em entrevista recente são em parte as idéias do General Figueiredo, transmitidas em conversa informal com alguns jornalistas. Fim do Ato 5 e das cassações de mandatos, revisão das punições em lugar da anistia ampla, criação de Estados de Emergência ou de Exceção menos drásticos do que o Estado de Sítio - sugestão a que se deve dar especial relevo - abertura do leque partidário. A extinção do Ato 5 é uma reivindicação universal, a que resistem bolsões reacionários incrustados nos círculos ditos revolucionários. O fim das cassações avança algo mais do que a idéia de transferir o poder de cassar, assegurado o direito de defesa, a um Conselho de Estado ou a um organismo que se imagina mais isento do que o Presidente. Cassações só aquelas que normalmente são definidas nos textos de constituições democráticas e impostas pelos órgãos competentes dentro da estrutura normal do regime.

A anistia, que a Bolívia adotou pioneiramente, seria o ideal, mas ainda não há suficiente visão e audácia para uma providência que, de um lado e de outro, pacificaria os espíritos e permitiria a reunião dos brasileiros em torno de objetivos comuns. Mas não vemos como adotar a revisão das punições, a não ser no caso em que elas foram decretadas pela Justiça Militar, isto é, a não ser quando haja processos suscetíveis de revisão. As cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos não se fundaram em qualquer processo. O Presidente, inicialmente ouvido o Conselho de Segurança Nacional, decidia na base de um simples "dossiê" preparado pelos órgãos de repressão. Não chegavam sequer a ser sindicâncias sumárias, pois não se ouvia ninguém. Era um levantamento fechado e sem contraditório. Não havendo processo não há o que rever. Há que anular a punição ou que mantê-la, discricionariamente. Para que se entenda bem a questão, perguntaríamos como seria revista à punição imposta ao Sr. Jânio Quadros se ela resultou de um capricho pessoal do falecido Marechal Costa e Silva?

O problema seria obviamente de uma anistia parcial para esses casos e de uma revisão de processo para os casos em que haja processo, isto é, os casos que foram submetidos à Justiça Militar. Mas ainda aí medidas gerais teriam maior eficácia, com o por exemplo uma anistia que excluísse as pessoas condenadas pela prática de determinados crimes. Quanto aos partidos políticos, o General Figueiredo os quer em número de cinco e os seu intérprete os quer formados de baixo para cima. O Sr. Célio Borja é, como político, mais um idealista do que um realista e esse idealismo será responsável pela idéia de que se possam formar partidos de baixo para cima. Não conheço na experiência brasileira ou nas lições da história partidos formados senão sob o comando de elites e de líderes que se proponham a aglutinar o maior número de pessoas para defender interesses ou programas políticos. Pode-se ampliar a faixa de permissão a que pessoas que não tenham as mesmas idéias dos generais brasileiros tentem formar seus partidos. Mas serão sempre partidos feitos de cima para baixo.

Antes de examinarmos a perspectiva da carreira do Sr. Célio Borja, convém fazer a ressalva de que, bastante próximo do candidato, não pode ele ser ainda declarado seu porta-voz. Ele dispõe de liberdade de movimentos para falar por conta própria e até discordar do General sem que isso provoque surpresa. O ex-presidente da Câmara e professor de Direito Constitucional prefere ser tomado por político do que por jurista. No exercício da sua atividade opcional, ele pode difundir versões de fatos que lhe pareçam mais patrióticas do que outras versões.

Assim o entendemos quando ele nega que haja indícios de divisão nas Forças Armadas em decorrência das demissões dos generais Frota e Hugo Abreu. O Sr. Borja pode inclusive pensar o contrário mas dizer o que disse, num esforço construtivo e numa ajuda à fixação de clima de confiança no futuro próximo. Já o senador Teotônio Vilela anda dando sinais de alarma.

Quanto ao Ministério da Justiça, se fosse convidado a exercê-lo, o Sr. Célio Borja o aceitaria. Estamos certos de que não usaria suas atribuições para mobilizar em caráter de urgência o presidente da Câmara e induzi-lo a negar a palavra a deputados sob o pretexto de que se não a negasse veria a Câmara fechada em alguns minutos. Ele não faria esse papel. Não vejo porém como iria resolver certos problemas, como a total autonomia do DPF e de outras repartições só formalmente vinculadas ao MJ. Seu papel estaria limitado à elaboração de leis e ao conselho prudente e juridicamente competente ao Chefe do Governo. O atual ministro, Sr. Armando Falcão, está há meses desativado. Como não lhe sobra poder nem é ele um especialista em Direito Constitucional ou em técnica legislativa, trata de questões menores. A ele atribuiu-se apenas a Lei Falcão, instrumento de opressão política, o qual possivelmente sequer foi da sua autoria. Ele apenas tem a coragem de endossar as decisões do Sistema.

Carlos Castello Branco



**ESTACAS
CIMAR**

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAÍ - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA.

LUTA PELA REPOSIÇÃO DIVIDE METALÚRGICOS

Belo Horizonte — A luta pela reposição salarial, decorrente de erro de cálculo nos índices do custo de vida de 73/74, ao invés de unir a classe, está provocando brigas e divisões no Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, com acusações sendo feitas através da imprensa.

A comissão dos metalúrgicos, eleita para estudar a melhor maneira de reivindicar a reposição, desentendeu-se com a diretoria do sindicato, cujo presidente foi acusado anteontem, em nota distribuída à imprensa, de manobrar, na votação da última assembléia da classe, dando como vencedora a proposta de se entrar diretamente na justiça, em detrimento da proposta de negociação direta com os patrões.

A comissão acusa também a

diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de "atitude abertamente ditatorial", ao impedi-la de reunir-se na sede do sindicato. Um dos diretores, Benedito Leandro, disse que tinha "ordem de não deixar ninguém entrar", afirma. No entanto, 40 metalúrgicos se reuniram assim mesmo na porta da subsede e elaboraram a nota, divulgada anteontem.

Segundo esta, em setembro passado o presidente do sindicato, João Soares Silveira, manobrou a votação de forma semelhante à da última assembléia, declarando vencedora uma proposta de se descontar parte dos salários dos trabalhadores, em outubro, para ser empregado em assistência médica. Afirma que mais de 2 mil trabalhadores apoiaram um abaixo-assinado em protesto à

proposta da diretoria, o qual foi entregue à Delegacia do Trabalho, que não tomou "nenhuma providência".

Acusa ainda João Silveira de se colocar "flagrantemente contra a classe" ao tumultuar a última assembléia, que corria normalmente, vindo mais de mil operários à sua frente e sua proposta rejeitada pela maioria".

A comissão dos metalúrgicos declara que sua finalidade é a de reunir os companheiros abertamente no sindicato e lutar pela reposição salarial. "Como metalúrgicos exigimos que nos sejam abertas as portas do sindicato e chamamos todos os companheiros para participar da nossa luta, comparecendo às reuniões de sextas-feiras, com portas abertas ou não".

Apenas um arenista pernambucano vai votar em Magalhães Pinto

Recife — O deputado federal Augusto Lins e Silva (Arena-PE) admitiu ontem que será o único arenista pernambucano a votar em favor da candidatura do senador Magalhães Pinto à Presidência da República e justificou sua atitude dizendo que "o senador mineiro é uma incontestável liderança civil-revolucionária determinada a enquadrar, definitivamente, o movimento de março de 1964 na legalidade democrática".

Para o deputado, a candidatura do senador é de convicções profundamente democráticas e, se vitoriosa, assegurará a prática de um programa de governo integrado, responsável e amadurecido, "onde predo-

mine a obediência cega às leis e à justiça do país, além de respeito absoluto pelos direitos dos cidadãos".

Disse ainda Lins e Silva que a candidatura de Magalhães Pinto não é um pulo no escuro, oportunistas ou aventureirismo político, ressaltando que ela vem

se transformando nos últimos meses no verdadeiro diálogo e intérprete do pensamento nacional: "Tem dito com muita propriedade, coragem e independência, através de uma clara plataforma política, o que deveria realmente dizer e o que a nação

esperava ansiosamente ouvir".

O deputado garantiu que não foi o senador quem promoveu sua própria candidatura, mas jovens carentes de participação, as classes empresarial, estudantil, política, militar, o clero, a intelectualidade, a imprensa, "enfim o povo amplamente representado em nossa sociedade".

O senador Magalhães Pinto — continuou — aceitou apenas mais um desafio que se impôs no momento histórico de transição política que atravessamos, porém, absolutamente consciente de seus riscos e obstáculos e mais ainda do que o curso inexorável dos acontecimentos que muitas vezes tem mais força que a grandeza dos homens.

MDB jovem do Paraná quer retomar luta pela constituinte

Curitiba — Os representantes da ala jovem do MDB de 50 municípios do Estado, reunidos nesta capital para discutir e avaliar os trabalhos realizados pelo setor até agora, se posicionaram "pela continuação da luta por uma assembléia constituinte" e fizeram constar em ata uma advertência aos integrantes da oposição, "qualquer que seja seu cargo", para que "não se manifestem a favor ou contra qualquer candidatura que tenha sua origem na Arena".

Segundo o presidente da comissão executiva provisória do setor jovem do MDB paranaense, Esacheu Cipriano Nascimento, "nós condenamos estes emedebistas que se pronunciaram ou se pronunciaram a favor da candidatura de Magalhães Pinto ou do general Figueiredo, pois nós, do MDB, não podemos interferir no processo sucessório. Isso, na atual situação, é problema da Arena. Temos nossa opinião firmada e somos contra qualquer candidatura indireta, seja quem for o candidato e por isso não devemos falar no assunto".

Firmados estes pontos de vista, os representantes da ala jovem enviaram documento à direção regional do partido, expondo os resultados da reunião, que também estudou o programa a ser apresentado em 10 de fevereiro pelo Paraná, durante o encontro que vai reunir a direção executiva nacional do setor jovem do MDB.

Plebiscito em duas cidades do Mato Grosso

Cuiabá — Sob ambiente de grande tensão, o que determinou inclusive o deslocamento de autoridades da capital para a área, realizou-se ontem em Vicentina o plebiscito que vai decidir se aquela localidade continuará como distrito de Fátima do Sul ou passará a ser um novo município de Mato Grosso do Sul.

Por outro lado, em Mirassol d'Oeste, onde foi realizado outro plebiscito ontem, o ambiente foi de absoluta calma, pois não havia qualquer restrição de Cáceres pelo desmembramento do distrito, cuja "independência" vem sendo exigida há muito tempo pela maioria de sua população. A votação deverá ser amplamente favorável à criação do novo município.

Em virtude do clima hostil em Vicentina, o governo do Estado deslocou para aquela localidade o comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso, coronel Geraldo de Oliveira e Silva, e o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Ataíde Monteiro da Silva. Um contingente de 80 policiais militares, sob o comando do coronel Oliveira e Silva, foi destacado para garantir a normalidade do pleito em Vicentina.

Uma proposta: extrair combustível das plantas

Brasília — O professor norte-americano Melvin Calvin, Prêmio Nobel de Química em 1961, defendeu ontem a utilização de plantas nativas pelos países tropicais como a melhor forma de se obter óleo combustível sem deteriorar seus recursos naturais.

Calvin, que veio ao Brasil participar do II Congresso Latino-Americano de Botânica, aberto ontem à noite em Brasília, citou o aveloz, planta nativa abundante no interior nordestino, usada como cerca viva, como uma das espécies que se prestam bem à produção de óleo combustível, através do aproveitamento dos raios solares.

Justamente a fórmula de se obter óleo de plantas nativas com o uso da solarização será o tema da sua conferência, no II Congresso Latino-Americano de Botânica, assunto que lhe valeu o Nobel de Química. O conclave prossegue até a próxima sexta-feira, com a participação de botânicos norte-americanos, australianos, italianos, mexicanos, franceses e argentinos, entre outros.

BESC FINANCEIRA S/A, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CGC - 83.880.427/0001-59

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Acionistas convidados a comparecer a esta Financeira no dia 30 do corrente mês, às 15:00 horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Deodoro n.º 17, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º - Adaptação dos Estatutos Sociais a Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.
- 2.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 19 de janeiro de 1978.

Eduardo Santos Lins
Presidente



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



BESC Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimentos

MICHELSSEN DECRETA A PENA DE MORTE

O decreto exime de responsabilidade policiais que matarem sequestradores e traficantes

Bogotá — O governo da Colômbia decretou a pena de morte para sequestradores e traficantes de entorpecentes, eximindo de responsabilidade os policiais e agentes que matarem este tipo de delinquentes. O presidente Alfonso Lopez Michelsen, fazendo uso das condições especiais do país, que há dois anos está em estado de sítio, está fazendo um esforço para combater estes crimes, que estão aumentando assustadoramente no país, anunciou

o criminalista Pablo Salah Villamizar.

A pena de morte na Colômbia é proibida pela Constituição, mas o presidente da Corte de Justiça Suprema, Luis Enrique Romero Soto, pediu um debate nacional para saber se "este remédio supremo é necessário", para combater o tráfico e o sequestro. Só no ano passado o número de sequestros atingiu 90 e este ano já houve quatro, nos quais dois reféns foram

mortos, apesar da alta soma paga pelo resgate.

O presidente da Corte afirmou que o decreto do governo contém na realidade uma autorização para matar, embora em repressão àqueles atos. Segundo o advogado Villamizar, o grande perigo do decreto é a pena de morte sem julgamento prévio. O governo pretende propor uma reforma constitucional para implantar a pena de morte, a fim de punir os culpa-

dos de delitos considerados atroz.

Muitos criminalistas estão apoiando a decisão do governo de autorizar policiais a matarem pessoas envolvidas com tráfico de entorpecentes e sequestros, pois acreditam que com medidas de força poderá o país desafiar o crime organizado. Para alguns especialistas de direito penal, "felizmente, o decreto é transitório", pois não possui as normas dos princípios doutrinários da legítima defesa, e será

vigente enquanto permanecer o estado de sítio, do contrário, representaria um grave perigo social.

O ex-presidente Carlos Lleras Restrepo afirmou que na Colômbia impera "a lei da selva". E que o decreto governamental não faz outra coisa senão reconhecer esta circunstância, "para que os mais fortes possam sobreviver aos ataques sem terem responsabilidades perante a lei".

Regime etíope expulsa embaixador alemão

Bonn — A Etiópia expulsou ontem o embaixador da Alemanha Ocidental Johann Christian Lankes, depois que o governo de Bonn confirmou que a Somália está livre para utilizar ajuda alemã de armas para sua guerra contra os etíopes. Um porta-voz da chancelaria em Bonn confirmou que o embaixador em Addis Abeba recebeu de manhã um aviso verbal do governo da Etiópia com um ultimato para deixar o país em 24 horas. "A permanência do embaixador prejudicaria as tradicionais relações entre os dois

países", diz a nota etíope, sem especificar seus motivos.

Um porta-voz disse que a medida foi recebida com "surpresa", reservando-se outros comentários para quando Lankes retornar a Bonn e apresentar seu relatório pessoalmente. A medida etíope foi determinada um dia depois que a ministra de cooperação econômica, Marie Schlei, disse a um jornalista de rádio que a Alemanha Ocidental concedeu a Somália um empréstimo sem condições de 25 milhões de

Nave da URSS já está acoplada à estação Salyut

Moscou — A cápsula espacial não tripulada "Progresso-1" acoplou ontem com a estação espacial Salyut-6, onde dois cosmonautas permanecem em órbita há seis semanas, informou a agência Tass. "A "Progresso-1", lançada na sexta-feira, acoplou às 7h12m - hora de Brasília. Aparentemente, utilizou o segundo sistema de acoplamento ao lado da cápsula Soyuz-27, que transportou os cosmonautas.

A Tass informou posteriormente que depois de cumprir sua missão, a "Progresso-1" se separará da estação espacial

e se desintegrará no espaço. "Seu retorno à terra não foi previsto, para reduzir custos". A nave de abastecimento transportou combustível, elementos de subsistência e equipamentos científicos. Os técnicos ocidentais disseram que o êxito da missão demonstraria que os soviéticos têm a capacidade de realizar explorações espaciais prolongadas a bordo de estações orbitais. O recorde atual de permanência soviético no Cosmos é de 61 dias. O dos Estados Unidos é de 84 dias. Até agora, os cosmonautas Yuri Romanenko e Georgy Grechko tem 43 dias no espaço.

Síria recebe mais Mig-27 e tanques dos soviéticos

Beirute — O jornal esquerdista "As Safir", desta capital, informou ontem que a Síria recebeu recentemente os mais modernos jatos de combate Mig-27 e projéteis antiaéreos Sam, ao mesmo tempo em que diplomatas ocidentais puseram em dúvida que as entregas de armas se tenham completado e que os armamentos já entregues sejam tão modernos como indicam versões divulgadas em Damasco.

Segundo "As Safir", os novos fornecimentos, que incluem "vá-

rias centenas" de modelos modernizados dos tanques soviéticos T-62, estão destinados a melhorar a defesa síria contra um possível ataque de surpresa dos israelenses pela colina de Golan ou pelo Sul do Líbano. "As Safir", que segue uma política editorial pró-Líbia, ganhou recentemente acesso aos mais altos círculos do regime do presidente sírio Hafez Lhassad. A Líbia e a Síria são membros proeminentes de uma "frente de rejeição" contra as gestões de paz do presidente egípcio Anwar Sadat com Israel.

Israel adia reunião com os egípcios

Jerusalém — As gestões de paz no Oriente Médio sofreram ontem um novo revés com a decisão israelense de adiar indefinidamente as conversações com o Egito sobre a retirada de tropas do Deserto do Sinai.

A medida israelense, anunciada após uma reunião do gabinete, foi uma resposta rude à repentina suspensão, por parte do Egito, das conversações que se realizavam em Jerusalém sobre o futuro dos palestinos residentes na Margem Ocidental do Jordão e na Faixa de Gaza.

O primeiro-ministro Menahem Begin, em uma declaração lida para a imprensa, não excluiu, porém, a possibilidade de um reinício posterior das conversações no Cairo. O Ministério da Defesa disse que não se pretendia retirar os funcionários militares israelenses que já se encontram na capital egípcia para as negociações.

Begin indicou que o Egito deveria primeiro moderar o tom de suas declarações públicas. Acrescentou que o presidente Anwar Sadat havia formulado em um discurso ao parlamento egípcio "um ultimato totalmente inaceitável" para Israel.

"Diante desta situação, o governo de Israel decidiu adiar a data de partida da delegação israelense que ia ao Cairo", disse Begin. Sadat afirmou que não cederia em suas exigências de uma retirada israelense de todos os territórios capturados em 1967 e da criação de um Estado palestino.

As negociações entre os ministros de Defesa dos dois países, Ezer Weizman, de Israel, e Abdel Ghani El-Gamassy, do Egito, começaram no dia 12 de janeiro e foram interrompidas dois dias depois. O reinício dessas conversações estava marcado para esta semana — se os israelenses concordassem —, após gestões do presidente norte-americano Jimmy Carter, que conseguiu persuadir Sadat a não suspendê-las indefinidamente.

Sadat também reiterou que não permitiria a permanência de colônias israelenses no Sinai após a retirada das forças do Estado judeu. Uma pesquisa de opinião pública feita em Israel indicou ontem que 71 por cento dos entrevistados apóiam a posição de Begin de não desmantelar as colônias judias situadas no Nordeste do Sinai, mas 60 por cento se opõem ao estabelecimento de novas colônias.

A pesquisa indicou também que 91% dos entrevistados são contrários ao estabelecimento de um Estado palestino na Margem Ocidental do Jordão e na Faixa de Gaza, como deseja Sadat.

Dirigentes árabes culpam os EUA pelo impasse

Beirute — Os Estados Unidos foram severamente criticados ontem tanto por dirigentes árabes intransigentes como pelos moderados, devido ao impasse ocorrido nas conversações de paz egípcio-israelenses, e um jornal kuwaitiano chegou a instar à reativação do uso do petróleo como arma de pressão contra os norte-americanos e seus aliados.

Em sua reação ao discurso pronunciado pelo presidente egípcio anteontem à noite, os estados conservadores árabes ricos em petróleo se abstiveram de censurar diretamente Anwar Sadat, dirigindo suas críticas contra os Estados Unidos.

"Se os norte-americanos desejam continuar a amizade com os países da região que não são influenciados pela Rússia, devem quebrar a mão que insiste na agressão e na usurpação, empregando fuzis de fabricação norte-americana", disse um jornal saudita, numa clara referência a Israel.

Ao referir-se a Sadat, o jornal kuwaitiano "Al Rai-Al-Am" disse ter ficado demonstrado agora que os que apostaram nos EUA com "a idéia de que possuíam 99 por cento das cartas do jogo estavam equivocados. Os EUA demonstraram que não desejam uma solução equitativa ou que não são capazes de apoiá-la".

Polícia

sul-africana

prende sete

jornalistas

Johannesburgo — A força de choque da polícia deteve ontem dois jornalistas negros sul-africanos e cinco correspondentes estrangeiros depois de uma "reunião contra o governo" numa igreja do bairro negro de Soweto. Um repórter e um fotógrafo que representavam a Associated Press, assim como repórteres da imprensa unida — televisão independente, agência France Press e "Voz da América" — foram postos em liberdade depois de detidos e interrogados por mais de duas horas.

Permaneceram na delegacia policial um fotógrafo negro do "RandDaily Mail", de Johannesburgo, seu motorista e outro fotógrafo negro do jornal "The Post". A polícia não explicou o motivo das detenções. Os cinco correspondentes tinham permissão oficial para entrar no bairro negro, a fim de fazer a cobertura jornalística.

A reunião foi convocada pelo comitê de ação de Soweto e se realizou na igreja anglicana de São Francisco. Ante cerca de 750 pessoas, os oradores denunciaram o sistema de educação para negros, convocaram a um boicote contra as próximas eleições para o Conselho Comunitário de Soweto e cantaram músicas cujo tema era liberdade.

Sadat só fez "show".

Aos palestinos, só resta mesmo a luta.

Não haverá paz enquanto não for resolvido o problema palestina.

E Israel, nesse sentido, não está disposto a fazer concessões, e muito menos a entregar as terras árabes ocupadas - até pelo contrário, quer se expandir mais.

É o que mostra a análise feita

**por Laudelino Santos Neto,
Editor de Pesquisa.**

Quando as televisões do mundo inteiro mostraram Sadat em Jerusalém e este, sorrindo, via apenas as bandeiras do Egito agitadas pelas mãos de milhares de israelenses, na prefeitura dessa cidade, considerada santa por três religiões - católica, Muçulmana e hebraica, havia um mapa de Israel histórico (segundo o ponto de vista sionista), mostrando as fronteiras daquele País do Nilo ao Eufrates, quer dizer, todo o mundo árabe atual.

É claro que Sadat não viu o mapa, ou simplesmente achou que o Likud - partido de direita que ocupa o poder em Israel - iria simplesmente devolver os territórios ocupados, reconhecer o direito dos Palestinos a ter sua própria nação, e todos viveriam felizes para sempre. Esqueceu-se Sadat das promessas de Menahem Begin durante as eleições - que o Likud iria transformar o Israel de hoje no suposto Israel bíblico: do Nilo ao Eufates.

Depois de tudo, idas e vindas, ou a diplomacia turística, inaugurada por Kissinger, Israel vence de novo, só que agora sem disparar um tiro. O mundo árabe está ainda mais dividido do que nunca, e suas exigências aumentaram. Se antes, Golda Meir faria: a paz simplesmente em troca do reconhecimento do Estado Judeu pelos Árabes (o que foi feito por Sadat) e fronteiras seguras, agora, Begin quer, além disso, mais terras nas zonas ocupadas, pois desde a visita do seu amigo Sadat, foram criadas mais três colônias judias no Sinai e pelo menos 12 nas regiões da Cisjordânia e Golan. E a ocupação definitiva continua em ritmo acelerado.

A RESISTÊNCIA

Mas com o processo histó-

rico é sempre múltiplo, dialético e cheio de variáveis que escapam às trocas de gentilezas de alguns governantes, a vitória de Israel neste episódio, como sempre tem ocorrido, fortaleceu o movimento da resistência Palestina.

Na reunião dos "países da recusa" em Trípoli, Yasser Arafat, o líder moderado da organização da Libertação da Palestina, que congrega os movimentos guerrilheiros, inclusive o seu, majoritário, Al Fatah, abraça Georges Habash, líder da Frente para Libertação da Palestina, o mais radical dos grupos guerrilheiros. Este abraço foi repetido há duas semanas no Líbano, perante milhares de fedains. Israel conseguiu separar os países árabes e unir a guerrilha.

O que significa isso? Que Arafat, ao acenar com o ramo de oliveira na ONU, e com este gesto político ter conseguido que o sionismo fosse reconhecido como um movimento racista - um voto inclusive do Brasil - já não acredita mais numa solução negociada. A luta recomeçará em alta escala. Os radicais do movimento palestino, dada a intransigência israelense, voltam ao cenário da luta, de armas na mão (armas que nunca abandonaram, diga-se de passagem).

A LUTA CONTINUA

A "Al Fatah" formada por três letras árabes - "F" de Falestrin (Palestina, em Árabe), "T" de Tahrir (Libertação) e "H" de Harak (movimento), foi fundada em primeiro de janeiro de 1965. Liderada por Yasser Arafat, engenheiro palestino que trabalhava no Kuwait e lutou na primeira guerra árabe-israelense, em 1956. O movimento de libertação surgiu após um profundo amadurecimento político,

em que os líderes palestinos descobriram que os exércitos árabes nunca poderiam lutar pela sua causa.

Após a derrota árabe de 1967, surgem outras organizações, sendo as principais a Frente para a Libertação da Palestina, de tendência marxista, com apoio entre os operários e camponeses pobres, liderada por Georges Habash, um médico formado em Londres; a frente armada Palestina de Libertação, apoiada pelo Irque, e a Saika, apoiada pela Síria. Esta última já sem qualquer apoio popular. Após a guerra civil libanesa, onde ficou ao lado da contra-revolução.

Logo depois é fundada a Organização de Libertação da Palestina, com seu parlamento, representações diplomáticas, etc., congregando os movimentos guerrilheiros. Seu primeiro líder foi Ahmad Shukay, substituído depois por Arafat. Assim, desde seu nascimento, o núcleo central da resistência palestina sempre lutou contra dois focos - os países árabes, que queriam e querem controlar o movimento - e Israel. Por isso, nenhuma solução de paz que deixe de fora os palestinos pode ser verdadeira, pois as adesões à guerrilha, entre a população árabe, cresce sempre em progressão geométrica.

AL KARAMA

Al Karama, em Árabe, quer dizer "o orgulho", e é uma pequena aldeia em território ocupado por Israel, a Cisjordânia. Em 21/3/1968 havia naquela aldeia 300 guerrilheiros da "Al Fatah", talvez a quase totalidade de suas forças. O exército israelense então enviou 25 mil soldados - uma divisão inteira de infantaria com blindados - para destruir a aldeia e acabar com a guerrilha, que vinha fazendo incursões em terras israelen-

ses provocando inúmeras baixas.

Mas os 300 guerrilheiros de Al Karama conseguiram rechaçar o ataque dos 15 mil soldados israelenses, apreendendo grande quantidade de armas e munições. Al Karama se tornou a legenda da libertação. Em poucos dias, milhares de jovens acorreram à guerrilha, e esta passou a ser uma das principais forças armadas da região.

O crescimento da guerrilha deixou ainda mais preocupados os países árabes reacionários do que propriamente os israelenses. Dois anos depois, a guerrilha começa a entrar em choque com o exército jordaniano, nas principais cidades, inclusive Amã. Nascer, do Egito, entra como mediador e aconselha os guerrilheiros a irem para o interior do País, em acampamentos de lona, para a "paz" entre os irmãos. Sem abrigo, logo em seguida os guerrilheiros, a nata da "Al Fatah", são dizimados pelos tanques e artilharia pesada da Jordânia. O massacre dura de 17 a 29 de setembro de 1970. Morrem 30 mil palestinos. Era o "setembro negro".

Abalado com a matança que ele ajudou involuntariamente, Nasser morre antes de um mês, de ataque cardíaco. Hussein, que estava prestes a ser derrubado pela guerrilha e parte do povo jordaniano, fica vitorioso, com a intervenção de Nasser. Anos depois, a história se repete no Líbano. O último "Santuário" da guerrilha é atacado pelos falangistas, com o apoio ostensivo de Israel. A Síria intervém para acabar com a luta, mas simplesmente evita que as forças progressistas muçulmanas tomem o poder.

O SONHO ACABOU

O grande sonho do partido

"Baath", que está alicerçado em três grandes pilares: unidade do mundo árabe; liberdade política, econômica e cultura, e socialismo, não importando ideologias nem do ocidente nem oriente, parece que acabou ou ficou adiado "sine die".

A visita de Sadat conseguiu o que Israel sempre tentou há mais de 30 anos - dividir mais ainda os países árabes. Agora são no mínimo cinco correntes, cada vez mais irreconciliáveis.

A primeira é o Egito e o Sudão, que querem uma solução negociada. Os países petrolíferos, que também querem uma solução diplomática. Mas não dizem isso claramente, com medo de represálias guerrilheiras; a Jordânia, reacionária, apoiando secretamente Israel, com medo de ser varrida por este ou pela guerrilha; a Síria, que no plano verbal quer a guerra, mas adoraria uma solução negociada para as colinas de Golan (só que Israel não ofereceu) e os "países da rejeição", formados pelo Iraque, Líbia, Argélia e Iemem do Sul, que não acreditam em solução negociada.

Nestes últimos é que o Movimento de Libertação da Palestina está se apoiando. Mas a grande distância do cenário de guerra faz com que esta ajuda não seja tão eficaz. De qualquer modo, enquanto não reconhecer os direitos do povo palestino, nenhum governante israelense dormirá em paz, pois uma bomba, uma rajada de metralhadora ou mesmo um tiro solitário de fuzil poderá ecoar naquelas terras milenares, acionada por uma mão nascida numa barraca de acampamento, comendo das doações da ONU, e que de sua pátria só conhece quando resolve lutar e invadir o território ocupado pelo inimigo.

A VISITA DE DOM EVARISTO AO SUL

O cardeal Dom Paulo Evaristo Arns passou o final de semana em Criciúma, quando ordenou um sobrinho seu, celebrou missa de bodas de algumas religiosas e passou um dia na praia do Rincão, descansando na casa de seu irmão Bertoldo Arns.

Dom Paulo chegou a Criciúma na última sexta-feira rumando diretamente para a casa de seu irmão na praia. A tarde o cardeal tomou banho e conversou com muitos populares que, por sua vez, ficaram um tanto admirados com a presença de Dom Paulo na praia.

Sábado pela manhã, Dom Paulo viajou para o distrito de Forquilha, distante 20 quilômetros de Criciúma, onde às 9 hs., na Igreja do Sagrado Coração celebrou missa de bodas de prata e de ouro de quatro religiosas, pertencentes a ordem das escolares de Nossa Senhora. A igreja esteve repleta de fiéis e religiosas até de gente de Criciúma que "queria conhecer o Dom Evaristo".

As 18 horas o cardeal presidiu as solenidades de ordenação do seu sobrinho, Ugi Steiner, que



Em Criciúma, Dom Evaristo ordenou um sobrinho seu

teve a participação de 20 sacerdotes de diversos municípios vizinhos e do bispo Dom Anselmo Pietrulla, da diocese de Tubarão.

Antes das 18 horas, a Igreja já estava lotada e muitos fiéis ficaram de fora e não puderam assistir a missa. A missa embora tenha sido rezada em português foi acompanhada por cânticos para a data, já que além de ser a festa especial de ordenação de um conterrâneo, teria a presença de Dom Evaristo.

Após as solenidades de ordenação os sacerdotes e populares participaram de diversos festejos realizados no salão de festas da Igreja. A festa, bastante tradicional no distrito - realiza-se sempre que há uma ordenação - prosseguiu durante todo o dia de ontem, com churrascos, galinhas, bebidas, etc.

O cardeal Dom Evaristo participou de todos os festejos e à tarde dirigiu-se para Porto Alegre, de onde retornará esta semana para São Paulo.

SOLICITAÇÕES

○ padre Arcanjo, vigário de Cri-

ciúma, dias antes da chegada de Dom Evaristo entrou em contato com o irmão do cardeal, sr. Bertoldo para que juntos, realizassem uma extensa programação em homenagem a visita de Dom Evaristo.

- Nós queríamos inclusive que ele rezasse uma missa aqui na Catedral de Criciúma e que visitasse outras igrejas, mas o irmão dele achou melhor não fazer nada, lembrando que a visita de Dom Evaristo era de caráter particular, pois vinha apenas para ordenar um parente. Por isso não fizemos

nada. Alguns estudantes de Florianópolis também dirigiram-se a Criciúma para solicitar a Dom Evaristo, uma visita a Florianópolis. Nesta visita, o cardeal deveria preferir uma palestra. Dom Evaristo, porém não confirmou a sua vinda.

Apesar das tentativas da família de Arns, de evitar muita publicidade em torno da visita do cardeal "de caráter eminentemente particular" uma rádio de Criciúma conseguiu fazer a cobertura das solenidades de ordenação, que foi transmitida minutos após.

Eleições para Sindicato de Gaspar novamente adiadas

Gaspar (Sucursal de Blumenau) - O delegado regional do trabalho, Airton Minoggio do Nascimento suspendeu por tempo indeterminado, as eleições para a diretoria do Sindicato Rural de Gaspar, que estavam marcadas para daqui a 15 dias.

Estas eleições, já foram realizadas no dia 18 de dezembro, mas os dois candidatos - Genésio Schneider e Afonso Pampana, não conseguiram se eleger por falta de votos suficientes, ou seja os 50% exigidos pelos estatutos.

O atual presidente do Sindicato, Willarbino Cunha informou que "o delegado suspendeu as eleições alegando

que houve interferência de a outro órgão não vinculado ao sindicato estiveram fazendo campanhas junto aos associados, o que é terminantemente proibido".

Para Willarbino "é quase estranho que os próprios candidatos tenham abandonado as campanhas. Depois que as eleições foram suspensas, a campanha parou".

A princípio, as eleições estavam marcadas para quinze

terceiros na eleição. Isto é, pessoas ligadas a prefeitura dias após a primeira, realizada em 18 de dezembro. Dias antes do dia 7 de janeiro - o novo prazo - representantes do Ministério do Trabalho estiveram na cidade e constataram irregularidades ou seja, campanha feita por terceiros. Mais quinze dias foram então dados para as eleições, que finalmente foram suspensas por "sine die".

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO JOÃO BATISTA

Av. Gaspar Viana s/nº - 88.240 - São João Batista - SC.

AVISO

Será realizada eleição no dia 23 de abril de 1978, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São João Batista, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário das 8,00 às 18,00 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste Aviso. Edital de Convocação da eleição, encontra-se na sede desta entidade e nos seguintes locais: Prefeitura Municipal e casas de comércio.

SÃO JOÃO BATISTA, 23 de janeiro de 1978.

EUCLIDES ROVER
Presidente



Centrais de Abastecimento
do Estado de Santa Catarina S/A
- CEASA-SC

AVISO Nº 01/78

O Engº Agrº ÉRICO FREDERICO GEBLER Diretor Presidente da CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - CEASA/SC -, leva ao conhecimento das pessoas físicas (autônomos) e jurídicas interessadas, que se acham abertas as inscrições e cadastramento para:

I - ALUGUEL DE:

- a) - Boxes;
- b) - Lojas;
- c) - Lanchonete.

II - SERVIÇOS DE:

- a) - Carrinheiros;
- b) - Transportadores.

Os interessados deverão procurar a administração da CEASA/SC, à rua Deodoro 22, 6º Andar, Sala 65, no horário das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas, exceto aos sábados.

Florianópolis, 17 de janeiro de 1978
Engº Agrº ÉRICO FREDERICO GEBLER
Diretor Presidente

DECLARAÇÃO

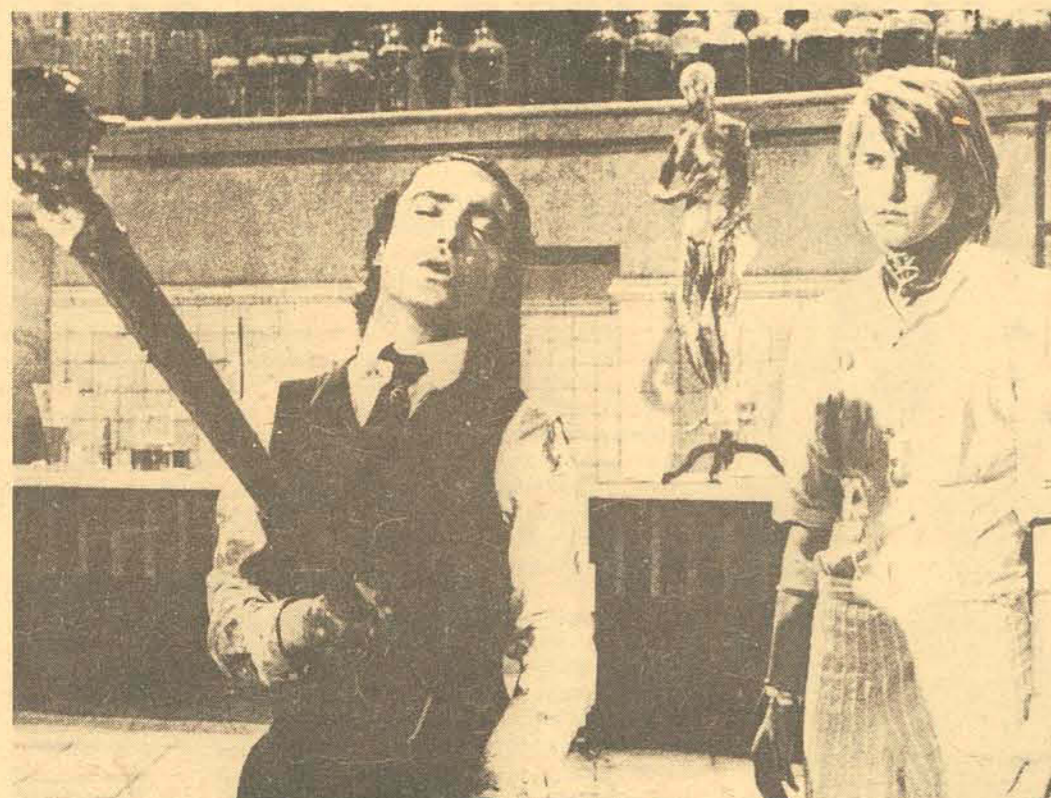
Declaramos para os devidos fins de direito que o Sr. Paulo Ramos Moura, portador da Carteira Profissional n.º 11003 Série 25¹ e Carteira de Reservista n.º 855.457, deixou de pertencer ao quadro de pessoal de nossa empresa, a partir de 28/11/77.

Em consequência não nos responsabilizaremos a partir da data acima referida, por qualquer transação comercial e financeira praticada pelo demissionário em nome de nossa empresa.

Itajaí, 21 de janeiro de 1978
CERTA-COMÉRCIO DE ELETRODOMÉSTICOS E EMPREENDIMENTOS ROCHEDO LTDA.

BOLÃO MILIONÁRIO

**Leia e
divulgue
O ESTADO**



A víscera, na ponta da lança, parece saltar dentro da sala.



A limpeza dos óculos entre uma sessão e outra.



Só percebe a profundidade quem usa o óculos especial

"ESSE FRANKENSTEIN É UMA BOMBA, MAS A 3ª. DIMENSÃO É UM BARATO"

- A nova versão de Frankenstein está atraindo um grande público ao Cine Ritz. Principalmente pela curiosidade que a intensa propaganda sobre a 3ª dimensão usada no filme tem provocado. Os filmes em terceira dimensão foram uma característica do fim da década dos anos cinquenta, quando atraíram multidões aos cinemas. Mas, apesar da propaganda e da curiosidade, o público tem criticado o enredo e a qualidade do filme, embora a técnica tri-dimensional tenha impressionado a quase todos.

Na entrada do cinema as opiniões dividiam-se entre os que buscavam emoções com o prometido terror, e os que desejavam conhecer os efeitos da terceira dimensão. Paulo Francelino, 24 anos, que trabalha num depósito da Coca-Cola, era o primeiro da fila para a sessão das dezesseis horas no domingo e co-

mentou: "O que me trouxe ao cinema foi o terror, mas não acho que ele possa me impressionar". Para Ney Oliveira, 38 anos, admirador de filmes de terror, "o filme tinha muita propaganda, por isso vim dar uma olhada". Um casal de namorados que esperava pacientemente na fila o momento de ingressar no cinema declarava que "terror não nos impressiona, mas estamos muito curiosos com esse negócio de terceira dimensão". Ciriaco, calouro do curso de engenharia civil, também buscava "curtir" os efeitos do filme, "vim para ver como é a terceira dimensão".

ÓCULOS ESPECIAIS

Ao adquirir o ingresso os assistentes recebem um talão, que lhes assegura o aluguel de um óculos especial, sem o qual torna-se impossível assistir à película. Alugados pelo

preço de sete cruzeiros, os óculos são devolvidos ao final da sessão e, logo em seguida, limpos para que os assistentes da projeção seguinte possam utilizá-los. O processo de limpeza tem que ser muito bem feito, pois mal feito pode resultar numa epidemia de doenças nos olhos ou na pele, causada pelo uso do mesmo óculos por várias pessoas.

Edson Macari, farmacêutico, após assistir a projeção do filme declarou irritado, "não podia ser pior, o enredo é muito ruim e muito mal feito. Deu até dor de cabeça, devem ter algum convênio com os oculistas. Além do mais, não apresenta nada, foi pura perda de tempo".

Algumas pessoas alegavam dor de cabeça após a sessão, mas para Marcos Rossi, diretor de publicidade da Ouro Filmes, "as pessoas não estão

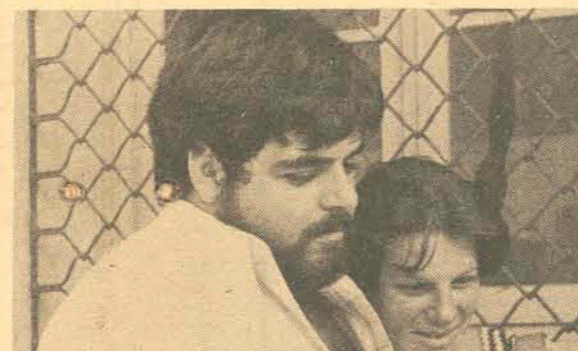
acostumadas com este tipo de projeção. Todos estranham os óculos num primeiro momento, depois acostumam e desfrutam dos efeitos tridimensionais". Acrescentou ainda, Marcos Rossi, que "milhares de pessoas têm assistido o filme, um público acima das expectativas". Ele comentou que em Goiânia, onde esteve recentemente acompanhando a projeção da película, "havia uma média de dois desmaios por sessão, sendo que o curioso é que o terror do filme atinge mais os homens do que as mulheres. De cada quatro que desmaiam, três são homens". Marcos chama a atenção dos assistentes de que "o uso do óculos fora do cinema pode prejudicar a visão". Isto porque muitos acabam não devolvendo os óculos após a projeção, desconhecendo os perigos que podem advir do uso indiscriminado das lentes

especiais.

VIOLÊNCIA DESAGRADA

"A única coisa diferente é o óculos, a violência foi exagerada", declarou a professora Ivone na saída do cinema. Quase todas as pessoas consultadas a respeito do filme coincidiam num ponto: violência em demasia. E, realmente, o filme, ajudado pela técnica utilizada, que aproxima do assistente as cenas dando uma visão de profundidade, é carregado de lances violentos. A terceira dimensão parece provocar a quem assiste a película, não são poucos os momentos em que morcegos, jorros de sangue, e vísceras humanas projetam-se sobre a platéia, dando a impressão de que se o assistente estender a mão poderá tocar nelas.

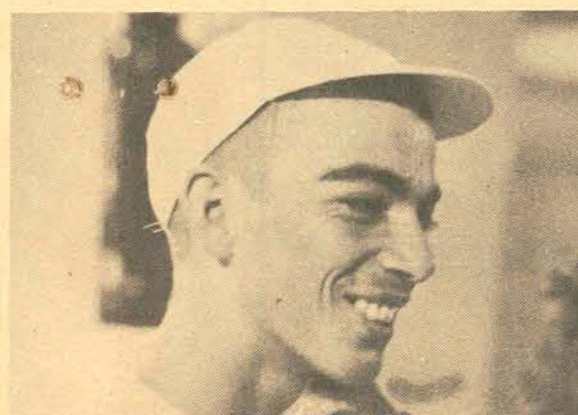
Todos os que saíram da pro-



Edson: "pura perda de tempo, só dá dor de cabeça".



Ney: "só vim dar uma olhada".



Ciriaco: "quero ver como é que é".

jeção concordavam que a técnica era interessante, principalmente a visão de profundidade. "A técnica é diferente, deu pra impressionar, mas o filme pode ser comparado a um açougue", comentou um cidadão de meia idade que preferiu não se identificar. Já o estudante Pedro João fazia questão de afirmar: "foi desagradável".

Alamir, gerente, depois de discutir com os porteiros do Cine Ritz, declarava irritado, "a gente paga e depois tem que devolver os óculos. Além do mais é uma ficção superada, não valeu nada".

Alguns decepcionados outros satisfeitos por terem conhecido a nova versão da velha técnica dos anos cinquenta retiravam-se muito em grupo, mas sempre comentando o filme. Enquanto isso, as longas filas começavam a ingressar no cinema. Pelo que informam os exibidores, a terceira dimensão voltou com toda a força: novos filmes já estão anunciados para as próximas semanas. Sinal de que apesar das dores de cabeça, dos enredos fracos, dos protestos contra a violência, as distribuidoras acreditam nos filmes em terceira dimensão.

O PRIMEIRO BAILE DE CARNAVAL

O primeiro baile de carnaval da cidade aconteceu sábado, no Lagoa late Clube, que teve suas dependências lotadas. As roupas variaram desde a tradicional havaiana aos biquínis e shorts. Apesar da roupa apropriada, poucos se atreveram a cair na piscina, como normalmente acontece nestes bailes de carnaval. A decoração do LIC era tropical, com muitas frutas. A maioria ficou até às 6h30min de domingo aproveitando para uma esticada na praia. Os foliões reclamaram do preço das bebidas, como exemplo, o uísque nacional era cobrado Cr\$ 25,00 ou Cr\$ 30,00 a dose.

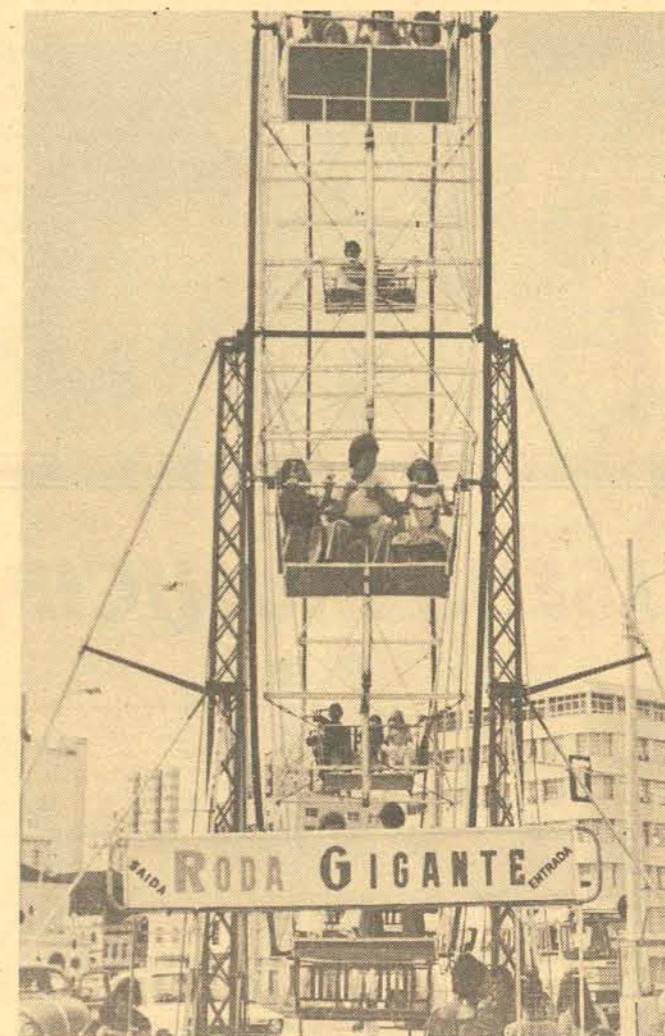


Muita gente no baile que foi até o amanhecer



Este carnaval está prometendo muito calor e pouca roupa

A CIDADE E SEU RARO LAZER



Na cidade sem opções, o parque é uma saída.

A roda gigante, o polvo, o safari, a pista de choque e o tiro ao alvo, atrações do parque de diversões instalado no aterro são as únicas formas de satisfazer às necessidades de lazer e diversão de muitas famílias de Florianópolis.

Apesar dos preços dos jogos - cinco e dez cruzeiros -, o parquinho tem sido para muitos, a única opção para o fim-de-semana. "Só tenho um dia por semana para dedicar à minha família, e o cinema para a criança não anda bom", declarou Edson Margarida que assistia a filha brincar numa das dez barracas que estão funcionando.

A diversão mais procurada é a pista de choque, segundo Altino José da Silva, proprietário do parque, que há 25 anos trabalha com diversões. Algumas das barracas são alugadas, os locatários pagam cinquenta por cento da renda ao proprietário do parque. O movimento durante dos dias de semana não é muito intenso, mas aos domingos comparecem cerca de mil pessoas para divertirem-se com os jogos do parquinho, que permanece aberto até as 24 horas. Uma atração indireta do parquinho tem sido os ensaios das escolas de samba Protegidos e Copa Lorde que se revezam durante a semana, animando com suas baterias o festivo ambiente do parque.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS PRAZO PARA ALVARÁS DE LICENÇA

Comunicamos aos PROFISSIONAIS LIBERAIS, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, INDÚSTRIAS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, que o PRAZO para recolhimento da TAXA DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO (ALVARÁ DE LICENÇA) - exercício de 1978 - terminará dia 31 do corrente. Os interessados deverão comparecer à Rua Felipe Schmidt, 89, térreo, Edifício Santa Catarina, sede da Secretaria de Finanças para retirada do documento, efetuando o pagamento somente na REDE BANCÁRIA. O não recolhimento no prazo estipulado implicará em MULTA.

GFU QUER ENSINAR YOGA AQUI

O grupo pretende trazer a Florianópolis suas atividades de "fraternidade universal"

Um grupo pertencente à Grande Fraternidade Universal (GFU), que visa "uma reunião de toda a forma de conhecimento num programa para a reeducação da humanidade", esteve em Florianópolis para mostrar parte do que a instituição realiza e testar o interesse dos florianopolitanos.

A apresentação da GFU se deu no Teatro Álvaro de Carvalho, ontem às 20h, onde o grupo apresentou Yoga, Ginástica Psico-Física e Tai-chi.

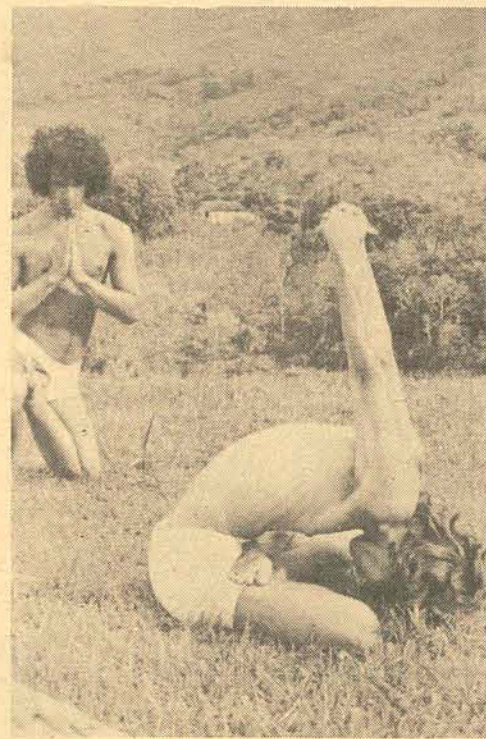
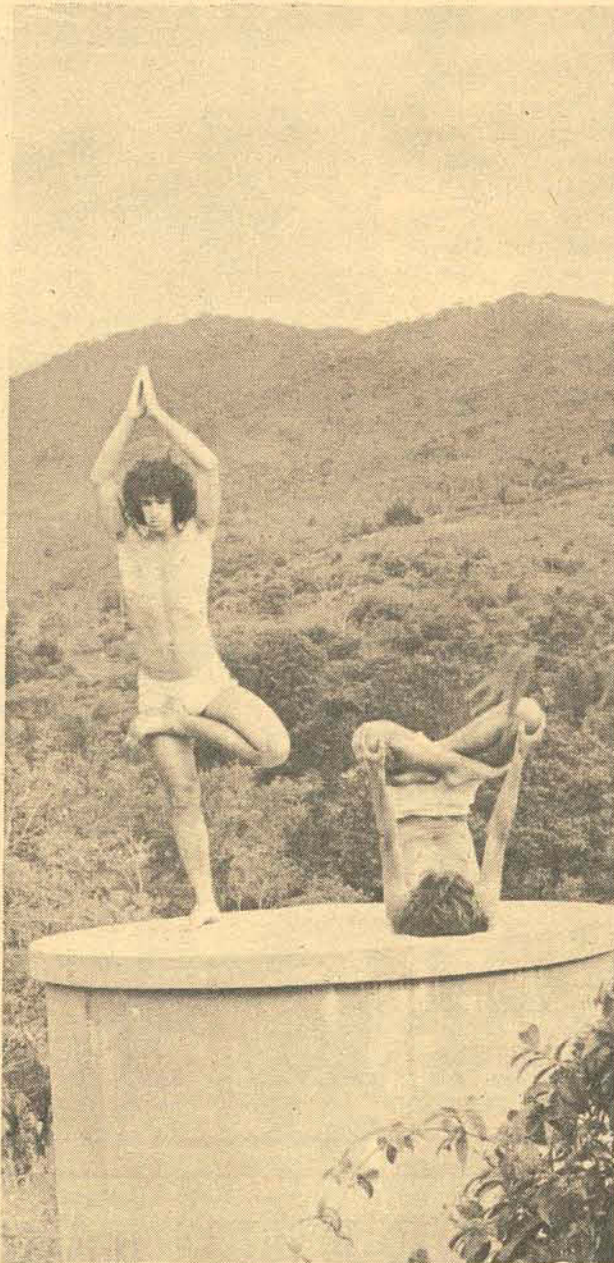
Eles pretendem despertar o interesse do florianopolitano e a professora Zali Folly, capacitada em ginástica psico-física e Yoga ficará encarregada de dar as primeiras aulas. Mas Zuleica Degani explica que a instituição não é só isto, "ela se desenvolve de acordo com o interesse e as forças da comunidade".

"Está sendo organizada uma cooperativa", continua ela, "que pretende desenvolver a pesquisa de alimentos naturais e na América Latina, grupos realizam trabalhos científicos, de assistência social e caráter educacional". A GFU tem filiais em 52 países do mundo e sua sede no Brasil está localizada em Porto Alegre na rua Barros Cassal, 372 - fone 21-3931.

A instituição surgiu em 1948 na Venezuela e foi fundada por Serge Raynaud de la Ferrière. Para fazer parte, dizem seus integrantes, a pessoa deve ter intenção de se autoconhecer e auxiliar o próximo a se conhecer. No dia 4 deste mês, haverá em Brasília um encontro Nacional da Grande Fraternidade Universal, que durante quatro dias vai tratar da planificação geral das atividades.

EXERCÍCIOS

A ginástica psico-física é realizada, diz Ramiro Tijerina, que também pertence ao grupo, como exercícios preparatórios para atingir a flexi-



Além das posturas de Yoga, que são estáticas, há também exercícios psico-físicos, que adaptam os organismos ocidentais às práticas orientais, através de uma harmonia maior.



bilidade, concentração e coordenação motora para depois praticar Yoga. "O Tai-chi é uma ginástica chinesa", diz ele, "para o relaxamento e exercício da atenção. A ginástica psico-física foi criada pelo sábio Serge Raynaud e organizada em três séries. Baseada fundamentalmente nas auto-massagens glandulares. Este é o exercício europeu".

A Yoga, informa, vem da Índia milenária e é feita em posições estáticas para a união entre o corpo e a mente.

Acrescenta ainda Tijerina que o Tai-Chi parece uma dança marcial, tem movimentos cadenciados e plásticos, chamando também para a meditação dinâmica.

Todos estes exercícios, diz Gilson da Cruz, servem para o "alívio da tensão nervosa, relaxamento e uma harmonia consciente em geral, com o meio ambiente. Isto faz com que o homem permaneça na cidade sem precisar se isolar para conseguir um equilíbrio". A ginástica psico-física também serve para o emagrecimento do corpo, pois é uma massagem nas glândulas endócrinas, apesar do objetivo não ser só este.

"Tudo isto", diz Tijerina, "serve para que o homem se encontre, é uma busca". Ele admite que para muitas pessoas seja uma fuga, "embora esta pessoa vá se encontrar mais tarde. Ela passa a ter uma outra visão da sociedade, começa a se reestruturar internamente. Em seguida age e é ativa dentro da sociedade".

Explica ele, que a Yoga significa união, identificação. "Ela é a anti-esquizofrenia, é a união consigo mesmo."

Anuncia Tijerina que breve será lançado o livro "Pensamento Primordial" de Serge Raynaud de la Ferrière - "Eu Realizei Deus Através das Matemáticas" - pela Editora Sulina.

OS MUSEUS MUNICIPAIS DA ILHA

"O Patrimônio Histórico de Florianópolis tem sido prestigiado pelos turistas, que percorrem em número de 150 a 200 diariamente, os museus, igrejas e fortes". Esta constatação foi realizada pela Secretaria Municipal de Educação, Saúde e Assistência Social, a quem está vinculada a Comissão Municipal do Patrimônio

Histórico.

Com menor número de visitantes o museu do Ribeirão da Ilha, situado na Estrada Geral dada Costeira do Ribeirão, reaberto recentemente, tem sido também alvo da curiosidade. A Comissão Municipal do Patrimônio chama a atenção dos turistas para a arqui-

tetura religiosa colonial existente na Ilha, tombada pelo município de Florianópolis.

Eles são seis: Igreja de Nossa Senhora das Necessidades, no Distrito de Santo Antonio de Lisboa; Igreja de Nossa Senhora da Lapa, no Distrito do Ribeirão da Ilha; Igreja de São Francisco de Paula, no Distrito de Canas-

vieiras; Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Distrito de Canasvieiras; Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Distrito de Lagoa da Conceição e Igrejas de São Francisco de Assis e de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, no centro da Capital.

Explica a Secretaria que

todos esses templos foram construídos "baseados no estilo português e de arquitetura simples, possuindo valioso acervo em imaginária barroca.

os quatro templos do interior da Ilha do século XVIII, sendo os mais novos os localizados no centro, que datam do início do século XIX.

TESTEMUNHA VIU OS INCENDIÁRIOS

O incêndio de ontem também foi numa igreja. Um dos dois suspeitos está preso.

Joinville (Sucursal). — Partindo de informações de uma testemunha que passava pela igreja Sagrado Coração de Jesus no momento em que se iniciava o incêndio, a Polícia Militar empreendeu uma verdadeira caçada humana na tarde de ontem e conseguiu deter vários suspeitos, entre eles um ex-detento de 42 anos que já cumpriu pena de 6 anos por uso e tráfico de tóxicos. Segundo a testemunha, foram dois os homens que saíram correndo pela porta da igreja na tarde de ontem por volta das 13h30min. A Polícia Militar armou um esquema de captura que deteve esse suspeito que foi acareado na noite de ontem com a testemunha.

Segundo o tenente-coronel Moacir de Oliveira Correa, da PM de Itajaí, em serviço na cidade, essa prisão é de relevante importância não só pelo flagrante, mas pelo fato de ficar provado que não são somente os menores que vêm agindo como incendiários em Joinville. Provavelmente hoje será confirmado o nome desse incendiário, e também a detenção do segundo homem, que conseguiu escapar.

Mais um incêndio criminoso ocorreu no início da tarde de ontem, em Joinville, desta vez na sacristia da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, consumindo todos os móveis, utensílios e alguns paramentos religiosos. Eleva-se, agora, para 17 o número de incêndios. No domingo passado, aconteceu na sacristia da Catedral. O que todos esperavam, ontem, novamente e também em uma igreja.

O fogo teve início por volta das 13h30min, quando a igreja estava praticamente vazia, mas com as portas abertas para receber os fiéis que normalmente vão fazer suas orações no começo da tarde. Assim, o incendiário não teve a preocupação de quebrar vidros, janelas ou portas para atear fogo e fugir. Sem maiores problemas, entrou pela porta da frente, percorreu todo o espaço entre a saída e a sala da sacristia, encontrando-a com a porta aberta, colocou fogo sob a escada que dá acesso ao sótão e retornou para a rua, sem ser visto.

DOIS TELEFONEMAS

Um morador vizinho à igreja, na rua Inácio Bastos, viu os primeiros sinais de fumaça que saíram pelo telhado da igreja e começou a gritar, assim como o seminarista Carlos Alberto, que vinha do almoço na creche da mitra diocesana, que logo correu para acordar o padre Érico, que descansava na casa paroquial. O seminarista correu para o telefone, juntamente com a irmã Maria Helena, na casa paroquial, mas os bombeiros já estavam a caminho, pois o chamado foi feito quase que simultaneamente pelo vizinho. Antes da chegada, a única providência da irmã e do seminarista foi desligar o relógio da luz, para evitar um curto-circuito que poderia provocar outro incêndio em qualquer parte da igreja.

Em menos de dez minutos, duas viaturas do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, com 8 soldados, chegaram ao local. Além do fogo que já havia consumido velas, arranjos de flores, imagens grandes de um presépio, vasos, castiçais e armários, atingindo também toda a escada que dá acesso ao sótão, os bombeiros também encontraram uma grande multidão junto ao muro lateral. No jardim, alguns policiais tentavam entrar na sala da sacristia. A porta foi arrombada, iniciando-se o combate ao fogo. A ação foi rápida, consumindo praticamente os mil litros de água das duas auto-bombas.

No rescaldo, dois voluntários subiram por uma escada ao telhado para certificarem-se que tudo estava sob controle. A igreja estava ainda muito enfumaçada e quente quando chegaram o tenente-coronel Moacir de Oliveira Correa (coordenador das investigações na Polícia Militar), o

delegado João Pessoa (da Secretaria da Segurança e Informações), o prefeito Luiz Henrique da Silveira, a secretária do Bem Estar Social, Edla Jordan, o padre Bertino Wemberli, da catedral do bispado, vários elementos da Polícia Militar e os sete investigadores especiais de São Paulo.

PISTAS DO INCENDIÁRIO

Enquanto o prefeito, padres, secretário do município, assessores, e alguns fiéis comentavam com dissabor o registro de mais um incêndio, os investigadores, militares, peritos e delegados de São Paulo e Santa Catarina descobriram numa parede nos fundos da igreja várias marcas de pés descalços que seriam o primeiro indício que o incendiário fugiu por aquele lugar.

As marcas indicavam que o caminho foi o balcão onde está o órgão, que também dá acesso aos dois sótãos, logo se chegando à conclusão que o fugitivo havia entrado e saído por alguma janela da parte superior da igreja, escalando a parede. Os peritos se concentraram junto às marcas, analisaram o material (alguns fragmentos da parede) que estavam no chão, olharam atentamente o banco onde supostamente o invasor deu o primeiro passo, e pediram a um funcionário da igreja que abrisse a porta de ferro que dá acesso ao balcão.

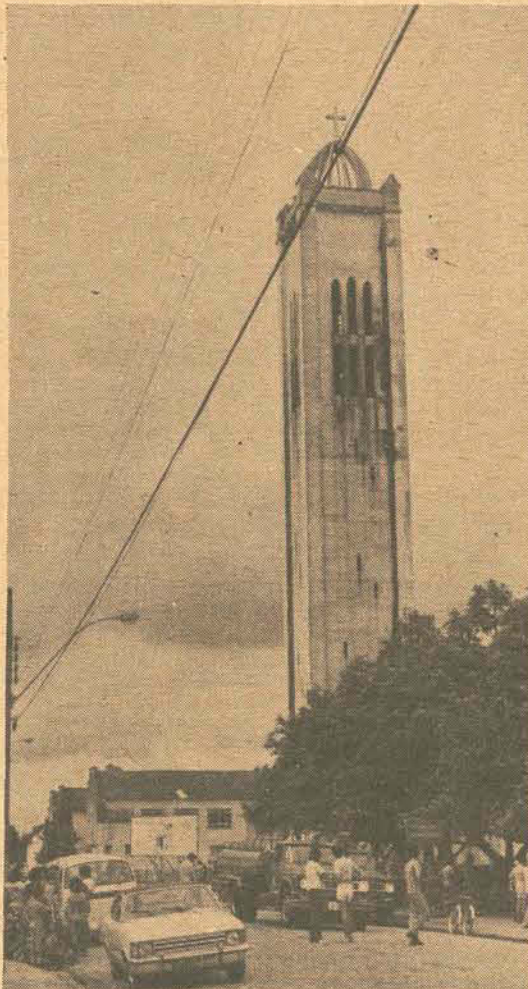
A sacristia das flores, inundada pela água dos bombeiros, toda preta de fumaça, era curiosamente olhada pelas pessoas que tiveram a entrada permitida. No altar, o padre, duas irmãs da Divina Providência, o seminarista que viu o fogo e representantes da Prefeitura, discutiam os motivos do incêndio, o "porquê" das igrejas, as medidas que seriam tomadas. O padre Érico estava preocupado em limpar tudo para a missa das 19 horas, mesmo sem luz.

Os peritos subiram ao balcão, não permitindo isso a mais ninguém fora das investigações. Permaneceram ali alguns minutos e desceram mais apreensivos pois, mesmo diante da negativa em dar declarações, sabia-se que as janelas eram fixas. Voltaram a olhar as marcas dos pés na parede e decidiram pedir ao fotógrafo da equipe para que fizesse algumas chapas das marcas.

As primeiras fotos foram batidas, mas não serviram para nada, pois ficou esclarecido pelo padre e funcionários da igreja que os pés da parede já existiam, eram velhas marcas que um garoto fez para subir ao balcão. Depois de tudo isso veio uma informação esclarecedora das irmãs e do seminarista: a porta da igreja ficou aberta o tempo todo, desde cedo, para os fiéis rezarem à tarde.

PORTAS ABERTAS

Foi então que todos descobriram que as pessoas mais creden-



À esquerda, a igreja em cuja sacristia (à direita), o fogo foi colocado ontem.

ciadas para fornecer as informações dos momentos que antecederam o incêndio eram uma irmã da creche das irmãs salvatórias, uma freira da Divina Providência e o seminarista Carlos Alberto, que viu a fumaça juntamente com um vizinho da igreja. A irmã disse que, por volta das 12h30min, fechou as portas laterais, deixando apenas a principal aberta. E não pôde trancar a porta da sacristia incendiada porque a fechadura está quebrada há tempos. A irmã da Divina Providência disse que tudo estava como sempre, com a porta principal e porta da sacristia abertas. O seminarista contou o que fez quando viu o fogo:

"Eu estava almoçando na creche ali ao lado. Eram 13h30min quando saí em direção à igreja e ouvi alguns gritos de "fogo" e percebi a fumaça no telhado. Corri para acordar o padre Érico enquanto a freira telefonava para os bombeiros da casa paroquial. Depois, como não tinha condições de combater o fogo, antes da chegada dos bombeiros desliguei a eletricidade. Em menos de dez

minutos, talvez cinco, os bombeiros chegaram".

A idéia de todos é que o incendiário aproveitou-se de um momento em que todos estavam almoçando, penetrou sem dificuldades pela porta principal, encontrou a porta da sacristia aberta, fez o fogo sob a escada e saiu tranquilamente. Segundo o padre Érico "tudo poderia ser pior se deixássemos a porta da outra sacristia aberta, pois é ali que guardamos todos os paramentos e material de altar".

INCONTROLÁVEL

Como no domingo da semana passada, no incêndio da sacristia da catedral do bispado, o prefeito Luiz Henrique da Silveira compareceu ontem à Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Acompanhado da secretária Edla Jordan, do Bem-Estar Social, outros assessores, e do deputado federal Valmor De Luca, comentou simplesmente que a coisa "está incontrolável", e que ainda não pensou no que fazer depois do que viu ontem. Na semana passada, depois do incêndio na catedral, o prefeito

enviou um telex ao governador Konder Reis solicitando "gente de fora para ajudar nas investigações". Ontem, disse que "vou pensar ainda".

Para o deputado Valmor De Luca, segundo ele, enviado especialmente de Brasília pelo deputado Freitas Nobre, as coisas são mais sérias do que parecem. Ele chegou sexta-feira em Joinville para contatos com o prefeito, possivelmente para organizar um encontro emedebista que discutirá o problema dos incêndios.

Já o tenente-coronel Moacir de Oliveira Corrêa, do Batalhão da Polícia Militar de Itajaí, trabalhando em Joinville desde novembro do ano passado nas investigações, tem a mesma opinião, segundo a qual é muito difícil controlar os incêndios. "Num exemplo — disse — temos 200 homens espalhados pela cidade desde cedo para vigiar os pontos-chaves. E não conseguimos evitar mais um sinistro. As coisas não são fáceis. Temos que reconhecer que é praticamente incontrolável tudo isso".

Incêndio em Uruguaiana destrói sete lojas

Porto Alegre — Sete casas comerciais foram destruídas por um incêndio na madrugada de ontem, na cidade de Uruguaiana, a 614 km de Porto Alegre, na fronteira brasileira-uruguia, causando prejuízos superiores a Cr\$ 20 milhões, mas não registrando nenhuma vítima.

O chefe do Corpo de Bombeiros do município, tenente Valdemir Junqueira, não descarta a hipótese de que o fogo tenha sido provocado propositalmente por criminosos, a exemplo dos incêndios ocorridos em Joinville, e já solicitou que uma equipe do Instituto de Criminalística realize exames no local.

O fogo iniciou às 5 horas da madrugada de ontem no teto da "Casa para Todos" — provavel-

mente nas instalações elétricas — e como o Corpo de Bombeiros local não dispõe de escada "Magirus", não pôde evitar que o fogo se alastrasse para as demais lojas do quarteirão. Foram destruídas também as lojas Marymodas, Casablanca, Casa Sarita, Livraria Universitária, Universal Rádios e a revendedora de máquinas agrícolas Casa Jacques.

Em três horas e meia o fogo foi dominado, mas foi preciso o auxílio de 20 soldados da Brigada Militar e de populares, além dos dois carros-pipas do Corpo de Bombeiros. O quarteirão que quase foi totalmente destruído, localiza-se no centro de Uruguaiana e é a terceira vez que ali ocorrem incêndios de grandes proporções.

ASSALTO A MÃO ARMADA EM CAMBORIÚ

Radialista intoxicado por água mineral quer indenização

A família do radialista Sebastião Aramis, intoxicado com água mineral contaminada por soda cáustica, contratou ontem, em Canela, Rio Grande do Sul, a advogada Zelo Oliveira, para mover uma ação judicial contra a empresa catarinense que fabrica o produto - Da Guarda -, exigindo uma indenização por perdas e danos.

O radialista, que continua internado no Hospital de Caridade de Canela - a 124 quilômetros de Porto Alegre - juntamente com o alemão Peter Rehlinger, também intoxicado, teve seu estado de saúde agravado na noite de anteontem, quando parou de ingerir alimentos. Este fato levou sua mulher Ana Angelo a contratar a advogada e tomar as primeiras providências para transferir o marido a um hospital de Porto Alegre.

Embora o laudo do Instituto de Criminalística de Porto Alegre só vá ser divulgado hoje, a advogada Zelo Oliveira garante que já obteve informações sobre o resultado e que a negligência da empresa produtora da água mineral "Da Guarda" está plenamente comprovada.

- Numa das garrafas examinadas foi registrado 10 pontos de alcalinidade e na outra 14 pontos. Eu fiquei sabendo também que as garrafas de água mineral sofrem a primeira lavagem com soda cáustica e posteriormente são submetidas a outros produtos de limpeza. Com isso está configurada a negligência e eu espero apenas pelos documentos do Instituto de Criminalística para entrar com o processo no foro de Canela - afirmou a advogada.

Segundo a defensora do radialista intoxicado, a empresa fabricante da água "Da Guarda" é reincidente nesta infração contra a

saúde pública. Ela garante que as demais garrafas apreendidas pela Delegacia de Polícia de Canela devem estar contaminadas, pois apresentavam aspecto turvo. Diz também que um garoto argentino, que esteve hospedado no Grande Hotel, onde registrou-se a intoxicação do radialista, apresentou os mesmos sintomas de vômitos e indisposição após ter ingerido água mineral. Entretanto, como a família de turistas argentinos já deixou a cidade, não se sabe se há mesmo uma terceira pessoa intoxicada com água mineral.

O equilibrista alemão Peter Rehlinger não foi atingido fortemente pela soda cáustica e, ao contrário do radialista, pode falar e ingerir alimentos, embora também permaneça internado no hospital. A empresa responsável pela fabricação do produto enviou a Canela dois funcionários, o bioquímico Bento Rosa Monteiro e o advogado Gundo Steiner, para acompanhar os exames do material apreendido. Segundo a advogada Zelo Oliveira, estes dois funcionários da empresa já teriam entrado em contato com a mulher do equilibrista alemão, no sentido de evitar a ação judicial. "Mas minha cliente, a mulher do radialista Aramis, está disposta a levar o problema a justiça" - afirmou.

O equilibrista Peter Rehlinger será representado por um advogado do consulado alemão, que exigirá indenização para as despesas com o hospital e também o correspondente aos espetáculos que seu cliente apresentaria, atravessando a Cascata do Caracol sobre um cabo de aço.

A Rádio Clube, de Canela, assumiu as despesas de hospitalização de seu funcionário Sebastião Aramis, e destacou um diretor para acompanhar o processo.

Balneário Camboriú - (Sucursal de Itajaí) - Três elementos armados de revólveres, assaltaram por volta das 18h30m do último sábado, o veículo Maverick placa GE-9678, da cidade de Jaú, Estado de São Paulo, que era dirigido por seu proprietário Lapercio Antunes de Oliveira. Os bandidos, depois de dominarem o motorista, obrigaram a movimentação do veículo por mais de duas horas pelo centro das cidades de Balneário Camboriú e Itajaí.

O fato ocorreu quando, segundo o próprio condutor do veículo, estava entrando em Balneário Camboriú, pela Avenida do Estado. "Eu vinha em marcha bem lenta, pois, estava passeando. Em dado momento, os três indivíduos desconhecidos até o momento, obrigaram-me a parar, apontando-me as armas e dizendo "é um assalto". Depois disso entraram no veículo, tomaram do proprietário um relógio, documentos, e mais Cr\$ 3.500,00, e iniciaram o longo passeio forçado.

Primeiramente, rodaram cerca de uma hora pelo centro da cidade de Balneário Camboriú, passando várias vezes pela Avenida Atlântica. Depois rumaram, ao comando de um dos marginais, para Itajaí, onde fizeram o mesmo. Conta o motorista, depois de se dirigir à Delegacia de Balneário Camboriú, que "os três começaram a falar em ir para Blumenau e assim mandaram que eu dirigisse para o trevo da BR-101.

Um pouco antes de chegarmos ao cruzamento, eu disse "não aguento mais dirigir (eles rodaram mais de duas horas em pleno movimento da cidade)". Daí, então, os bandidos ainda empunhando as armas de maneira discreta, mandaram que parasse. Sai do carro e depois de ficar de costas a mando deles, "recebi um violento pontapé nas costas e caí atordoado no chão". Ocupando a direção, um dos assaltantes colocou o veículo em marcha e se dirigiu para local ignorado. O carro ainda não foi encontrado e supõe-se que tenham ido para Blumenau, conforme haviam planejado.

ACIDENTE

Em Itajaí, um acidente resultou em danos materiais de elevada monta. A polícia calculou cerca de Cr\$ 30.000,00 de prejuízo, somente em um dos veículos, o Dodge Polara placa II-0766 de Itajaí, conduzido por Edson Cláudio dos Santos, que foi abalroado pela Variant placa IJ-2132, dirigida por Manoel Anastácio da Silva, também de Itajaí.

O acidente aconteceu por volta das 9 horas de ontem. A Variant que trafegava pela Rua Lauro Muller no sentido Fazenda-Centro, não respeitou a preferencial, no cruzamento com a Avenida Joca Brandão, por onde trafegava o Dodge Polara, sentido Rua Sete de Setembro - Beira-Rio. A Variant teve poucos prejuízos, porém o segundo veículo, que tinha apenas 3.000 quilômetros de uso, ficou praticamente imprestável. Ninguém saiu ferido.

Prisões no Recife para "prevenir"

Com uma equipe formada por 35 agentes e cinco viaturas da Delegacia de Roubos e Furtos, teve início em Recife a "operação carnaval", promovida pela Secretaria de Segurança Pública, com o objetivo de prender o maior número possível de marginais a fim de que os foliões possam brincar tranquilamente nos festejos carnavalescos. Até ontem de tarde, 87 assaltantes e descuidistas foram detidos e somente serão liberados na quarta-feira de cinzas.

Segundo o delegado João Acioly, da Roubos e Furtos, no ano passado essa mesma operação foi realizada e quando terminaram os festejos de momo, 179 marginais estava recolhidos. Ele faz questão de frisar que durante esse trabalho os agentes tem instruções para não usar da violência - "e se algum malandro reagir deve ser contido de qualquer maneira, mas com muita prudência, para não chocar a opinião pública".

500 operários processam empresa no PR

Curitiba - Dispensados pela empresa em 13 de dezembro e sem receber seu pagamento desde outubro, os 500 funcionários da Castelo S/A Estrutura Metálica a partir de amanhã vão dar entrada na Justiça do Trabalho, de ações judiciais pedindo o seu pagamento atrasado. Esta foi a solução encontrada pelo Sindicato da classe, pois o Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná (BADEP), síndico da massa falida da Castelo, já havia imposto esta condição para eretuar o pagamento dos operários.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos do Estado do Paraná, Orley Lopes da Silva, anunciou que "as ações judiciais entram a partir desta segunda-feira, numa média de cem processos por dia". Os 500 operários da Castelo foram demitidos em dezembro, quando a empresa entrou com seu pedido de auto-falência, na terceira vara da Fazenda Pública, no Tribunal de Justiça e no início de janeiro chegará a fazer algumas manifestações em frente a empresa, na cidade industrial e diante do prédio do BADEP, no centro da cidade.

Ex-presos políticos foram detidos para depoimentos

Cinco membros da Polícia Federal entraram na manhã de sábado, aproximadamente às seis horas e trinta minutos, na residência de Maria Verzola, à rua Jairo Calado, 46, onde depois de mais de três horas de busca apreenderam exemplares dos jornais "O Estado", "Folha de São Paulo", "Contestado", uma coleção da revista "Veja", livros de biologia, tecnologia e outros, e fizeram prisioneiros Alcécio Verzola, José Verzola, filhos de Maria, Sinézio Machado, primo, Espedito Gote de Oliveira, irmão e Teodoro Gercow, visitante.

Segundo dona Maria, "o relógio havia acabado de despertar as seis horas e trinta minutos, quando bateram na porta e gritaram que eram da Polícia Federal. Em seguida voltaram a bater, e ameaçaram arrombar a casa, caso a porta não fosse aberta imediatamente". Alcécio, que havia se acordado com os gritos, correu para a porta, "pensando que fosse até uma brincadeira", e abriu-a. Em seguida - conta ela - os policiais entraram armados de metralhadora e revólveres.

Neste momento iniciaram uma busca que resultou na apreensão de vários jornais e revistas, livros de ciências, além de cadernos escolares de um garoto que cursava a escola do segundo grau, informou aquela senhora.

INTERROGATÓRIO

Encerrada a busca, os policiais seguiram com os prisioneiros para o prédio da Polícia Federal, no Estreito, onde iniciaram os interrogatórios. Alcécio Verzola, que já foi posto em liberdade junto com José, Espedito e Sinézio, contou na tarde de ontem, cenas do depoimento: "a primeira pergunta que me fizeram, foi querendo saber minha opinião sobre a invasão. Disse

que achei uma violência. Depois queriam saber a quanto tempo Teodoro se encontra lá em casa, minha idade, meu nome, e nada mais".

José Verzola teve que responder todas as perguntas aos policiais "com as pernas bem abertas e com as mãos sobre a nuca". Contou ele: "logo de início, os interrogadores já foram dizendo que eu seria enquadrado na Lei de Segurança Nacional, e que no mínimo iria pegar uns dois anos de cadeia, além de outras coisas que me aconteceriam".

AINDA PRESO

No momento, a grande preocupação da família Verzola é com a situação de Teodoro, que no dia de ontem continuava preso nas dependências da Polícia Federal. Segundo Alcécio, Teodoro encontrava-se há três dias em Florianópolis e estava tentando de conseguir alguns documentos para apresentar no próximo dia nove de fevereiro, quando será julgado em Curitiba na 5.ª Auditoria Militar, sobre um processo, que responde onde é acusado de pertencer ao Partido Comunista Brasileiro.

Acrescentou Alcécio que o motivo maior da preocupação é "porque não há nenhum motivo para prendê-lo. Ele está sob liberdade condicional, e nos dias que esteve aqui, e em liberdade, foi até a Polícia Militar pedir um atestado de boa conduta, esteve no Fórum de São José, conversando com seu advogado, telefonou para a 5.ª Auditoria Militar, e conversou com um Oficial de Justiça. Isto significa - continuou - que a sua situação é perfeitamente legal, e este ato de prisão, é apenas perseguição, pois do contrário ele teria sido preso antes, quando esteve na Polícia Militar".

Condenado como terrorista foi preso como ladrão comum

"Esvaziado o conteúdo político, abandonado pelos companheiros, procurado pelos órgãos de segurança e vencido pela miséria, sobrou do terrorista Adilson Ferreira da Silva apenas o ladrão comum". Esta é a opinião comum das autoridades do DOPS, em São Paulo, que estão interrogando o ex-companheiro de Marighela, Lamarca e Franklin, preso num frustrado roubo de carros no Jardim América.

Adilson, autuado em flagrante no Distrito Policial da Consolação foi levado para a Delegacia de Ordem Social do Dops, onde deverá permanecer até o final da semana, para esclarecer suas atividades durante os anos em que esteve foragido, após a condenação (revel) a 18 anos de reclusão.

No hotel de terceira categoria, no bairro do Brás, onde estava hospedado, Adilson tinha - além de metralhadora, outras armas, farta munição - documentos fal-

tos que permitiam certa mobilização nos demais estados onde esteve foragido. Entretanto, no dia em que foi preso, ao tentar, a mão armada, roubar o carro do corretor de imóveis Michele Massalli, ele portava o único documento verdadeiro. Consultada a delegacia de Vigilância e Capturas, veio a informação de que se tratava de um perigoso terrorista procurado desde a sua participação em assaltos a bancos e outras atividades subversivas.

Mal vestido, sujo, barba por fazer, mais mendigo que assaltante, o ataque direto de Adilson ao corretor Michele Massalli não impressionou a vítima. Tanto assim que esta reagiu, desarmou-o pela primeira vez, outra arma foi sacada e nos dois disparos feitos agressor e agredido foram alvejados, restando dúvidas quanto à validade do curso de 12 meses de guerrilha urbana que Adilson Ferreira da Silva fez em Cuba.

POLUIÇÃO: UM PROBLEMA QUE HÁ 30 ANOS ASSOLA LAURO MULLER

Os 18.000 habitantes do município de Lauro Muller, situado a 45 quilômetros de Criciúma vêm sofrendo há quase 30 anos um problema grave: o da poluição provocada pelos rejeitos piritosos do carvão, que são atirados no centro da cidade sem qualquer precaução.

A empresa poluidora é a Companhia Nacional de Mineração de Carvão Barro Branco S/A, que pertence ao secretário da Indústria e Comércio e, apesar das muitas reivindicações feitas pela população e por parlamentares da região, pedindo providência dos órgãos estaduais, tudo continua como há 30 anos. Aumenta somente a poluição que já atinge um raio de 6 quilômetros do local e também Rocinha do Meio, situada a 10 quilômetros do centro, onde também são depositados rejeitos piritosos.

Nem mesmo o Dasp tem feito levantamentos na região, para apurar as causas de tão grande incidência de doenças no aparelho respiratório. Segundo o médico do INPS e do Sindicato dos Mineiros da cidade, dr. Francisco Xavier do Rego "as doenças se alastram, o ambiente é totalmente poluído e até o rio Tubarão que corta o município está com as suas águas pretas". Até agora, porém, nenhum movimento de combate a poluição foi feito pelos órgãos de saúde.

A PIRITA

Os rejeitos piritosos estão atirados em montes, que alcançam 30 metros de altura. E os montes aumentam cada vez mais já que de cada tonelada de carvão bruto extraída da mina, 60% é pirita. Os técnicos em mineração recomendam que, estes rejeitos que não são aproveitados devem ser amontoados em montes com apenas 2 metros de altura e constantemente molhados para evitar a queima e o desprendimento de enxofre.

Os métodos usados pela Companhia de Mineração Carvão Barro Branco S/A são bastante diferentes: a pirita é amontoada até uma altura de 30 metros e com a chuva, começa a queimar sozinha, depositando nos montes o ferro e liberando para o ar o enxofre. Vale lembrar que atualmente a Barro Branco extrai em média 48 mil toneladas de carvão bruto por mês. Na sede do município, a empresa ocupa uma área de 2 mil metros quadrados e na locali-



Os montes de rejeitos piritosos no centro da cidade e na localidade de Rocinha do Meio atingem 30 metros de altura. Com a chuva, o enxofre queima e inicia-se o processo de poluição do ar. Apesar das muitas solicitações, até agora nenhuma providência foi tomada.



Reportagem de Adelor Lessa e fotos de Ezequiel Passos

dade de Rocinha do Meio já alcança 1 mil metros quadrados.

Há mais de 40 anos a Barro Branco está instalada em Lauro Muller. A princípio explorava carvão apenas no centro da cidade e utilizava mão-de-obra feminina para a escolha do carvão. Desde aí o rejeito de piritosos começou a ser jogado ao ar livre e os montes começaram a crescer.

Em 1965, quando a população e poluição aumentavam a empresa implantou no local lavadouros de carvão, que embora dispensassem a

mão-de-obra feminina, produziam mais, e consequentemente exigiam mais locais para o aumento da pirita. Na época foi também instalado o lavadouro na localidade de Rocinha do Meio, que já está nas mesmas condições do centro da cidade.

OS PROBLEMAS NA SAÚDE

Poucos anos depois da instalação da empresa e do início da poluição os problemas começaram a aparecer. Grandes surtos de bronquites co-

meçaram a se registrar na região e até hoje a incidência de doenças pulmonares é muito grande.

O Sindicato dos Mineiros atende uma média de 350 pacientes por mês, em sua maioria atacados pela poluição, que já não atinge somente o aparelho respiratório, mas o coração, a pele, a cabeça e o estômago.

O médico Francisco Xavier lembrou que muita gente sofre também de fortes dores de cabeça e de ardume no estômago, em consequência da

fumaça.

- A poluição é tão grande que quando a gente vai entrando na cidade vê tudo preto e pensa estar chegando no fim do mundo, face o forte cheiro e dos montes de pirita, que são o cartão postal, do município.

SOLICITAÇÕES

Várias reivindicações já foram enviadas aos órgãos competentes, tanto das esferas federal como da estadual, pedindo providências para a situação. O líder do MDB na Câmara Municipal, Manoel Avelino Filho, em meados do ano passado, enviou um documento ao gerente da Companhia Barro Branco solicitando uma solução para o problema. Até, agora, porém, a resposta não apareceu e a situação se agrava.

No encontro micro-regional de vereadores, realizado em Urussanga, no ano passado, quando foram levantadas monções para o Encontro Estadual de Vereadores, de Joaçaba, Manoel Avelino Filho tentou discutir o problema, mas segundo ele próprio afirma "foi barrado pelo vereador Jorge Eliana Filho, que aliás trabalha para a mesma empresa".

RECLAMAÇÕES

A sra. Maria Echeli Lotti, 46 anos, casada, 8 filhos, que reside na localidade de Rocinha do Meio e que faz refeições para os 15 funcionários do lavador já reclamou até para o prefeito Souvenir Dal Bó, mas de nada adiantou. "Nós reclamamos muito, mas parece que isto tudo é tramado. Um ajuda o outro e a situação continua".

- Antes nós ainda tínhamos chácara com laranja, uva e ameixa, e isto quase dava para viver. Hoje porém, isto está produzindo só a metade e ainda tudo tem gosto de carvão. Dentro de casa tudo fica preto, até mesmo as louças, o material doméstico e o que é pintado.

Seu marido, o sr. Lidio Lotti já está aposentado, com doenças no coração "em consequência da poluição. Ele não consegue dormir. Fica a noite toda tossindo e andando por aí", conta a sua mulher. Lembra também que eles, quem se desfazer da propriedade situada a 50 metros dos montes de pirita, mas ninguém quer comprar. Nem mesmo a empresa carbonífera.

PALMEIRAS E AJAX DECIDEM DOMINGO O TÍTULO EM BIGUAÇU

CPA
AMADORA

APESC

Palmeiras, do Roçado, e Ajax, do Saco dos Limões, vão disputar no próximo domingo à tarde, no estádio do Biguaçu AC, em Biguaçu, a decisão do título do Campeonato de Futebol Amador APESC, enquanto Saldanha da Gama e América, ambos de Barreiros, estarão disputando os terceiro e quarto lugares. A programação de domingo é a seguinte:

14h30m - Saldanha da Gama x América
16h30m - Palmeiras x Ajax

Na rodada do último sábado algumas surpresas foram reveladas. O Saldanha da Gama que precisava de apenas um empate para se classificar, mesmo estando com o marcador favorável por duas vezes, acabou sendo derrotado pelo bom time do Palmeiras. O Ajax que liderava sua Chave, está classificado para disputar a final, mas acabou sendo derrotado sábado pelo Juventude por 1x0, na única vitória do time do Estreito nesta fase. O jogo entre Guarani e América não chegou ao seu término em virtude das chuvas, com o placar de 0x0. Mas como o Guarani colocou em campo o jogador Douglas Nahas, expulso na partida contra o Ajax e divulgado na edição de segunda-feira de O ESTADO, acabou perdendo os pontos para o América, que desta forma vai disputar contra o Saldanha da Gama.

Em Biguaçu Saldanha da Gama e Palmeiras realizaram uma das melhores partidas do Campeonato de Futebol Amador APESC. O Saldanha da Gama entrou para decidir a partida logo no início, favorecido pelo empate que lhe dava a classificação e aos primeiros minutos Vadinho fazia 1x0, com a torcida de Barreiros vibrando bastante com o gol e a classificação, que parecia inevitável. O Saldanha passou todo o primeiro tempo mandando no jogo, inclusive desperdiçando inúmeras oportunidades para ampliar o placar, como foi o caso de Palica, que sozinho frente ao goleiro Casinho chutou por cima.

Na segunda etapa o Palmeiras voltou inteiramente modificado na sua forma de atuar, apresentando um futebol voluntarioso, rápido, atuando pelas pontas e passou a jogar em igualdade de condições com seu adversário. As oportunidades foram surgindo para ambos os lados mas foi o Palmeiras que soube aproveitar melhor e chegou ao empate com um gol de Luiz Carlos de Melo, ponteiro direito.

Embora o empate fosse favorável o Saldanha da Gama procurou e conseguiu passar à frente no marcador com um gol de Betinho. Perdendo por 2x1 o Palmeiras cresceu em campo, enquanto o Saldanha, já apresentando visíveis sinais de cansaço, passou a tocar a bola para assegurar o marcador. Por outro lado, o Palmeiras mostrando um excelente preparo físico aumentou seu volume de jogo em busca do gol de empate, enquanto o adversário apenas procurava segurar o jogo.

Uma bela defesa do goleiro Amaral, mas no rebote Ronélio, que havia entrado no segundo tempo, fazia 2x2. A defesa do Saldanha ficou confusa depois da falha no segundo gol do Palmeiras. A saída de Gilson Brasil destruiu o setor de meio campo e Ademir deixou a zaga e subiu em busca de mais um gol para assegurar a classificação. No meio campo Artur já não mantinha o mesmo ritmo da primeira etapa. Mas o empate era bom para a equipe de Barreiros. Outra vez em contra-ataque rápido Luiz Carlos de Melo marca o terceiro gol que garantiu a vitória do Palmeiras e a consequente classificação para a grande final do Campeonato de Futebol Amador APESC.

Nas demais partidas, o Fluminense não compareceu e o BAC faturou os dois pontos. Em Palhoça a surpresa com a vitória do Juventude por 1x0 sobre o Ajax e o América que empatava em 0x0 com o Guarani, acabou ganhando dois pontos em virtude da situação irregular de Douglas Nahas. O árbitro José Melo teve uma excelente atuação, muito bem auxiliado por Valdir dos Santos e Luiz Carlos Portela.



Ajax e Palmeiras são os dois times classificados para a grande final da Copa Apesc no próximo domingo. O trio de arbitragem foi outro destaque do jogo de sábado.



Avai não tem como pagar o que Lico está pedindo pelo passe

Caso o ponta esquerda Lico não se satisfaça com uma contra-proposta que os dirigentes do Avai vão lhe apresentar hoje ou amanhã, para comprar seu passe, o jogador não deverá mesmo permanecer no clube nesta temporada. A dedução parte da negativa do vice de futebol Odilon Furtado à proposta de 500 mil cruzeiros pelo passe, feita por Lico na última sexta-feira. O vice de futebol do Avai garante que "ele tem seu valor", mas insiste que o clube não está em condições de pagar o pedido:

- Vamos conversar novamente, e é possível que ele receba uma contra-proposta, se estiver disposto a negociar. Nós nos interessamos por seu futebol, para tê-lo no time, e não para vender. Mas não podemos pagar o que ele pede, porque o clube não está em condições.

Odilon Furtado, ontem à noite, disse que a direção do Avai não esteve em ação nesta final de semana, para vender jogadores. Somente a partir de hoje, "quando a maioria dos clubes reativa-se, é que começaremos a tratar tais assuntos". Os negócios são ainda superficiais, adiantou o dirigente, e o mais provável é

a venda de Veneza para o Joinville:

- Este negócio já estava quase acertado, quando o presidente dos dois clubes se desentenderam parcialmente. Depois, eu reativei as conversações e agora, com o Waldomiro Schutzler reassumindo no Joinville, poderá haver uma conclusão do negócio, já que há preço de passe fixado e o Veneza já acertou bases para seu salário no Joinville.

Quanto aos outros jogadores que podem ser negociados e tiveram conhecimento superficial do interesse de outros clubes por seu futebol, Odilon adianta que são Danilo, Lourival, Balduino e Ademir, todos para a Chapecoense. "Só que está tudo em estágio primário", disse ontem o dirigente.

Hoje, pela manhã, os jogadores que aparecerem no estádio Adolfo Konder começam uma série de exames clínicos, solicitados pelos médicos e pelo preparador do clube. Há a expectativa que os que faltaram a reapresentação, na sexta-feira, tenham chegado em Florianópolis. Estes são Chico Botelho, Maneca, Carlos Eduardo, Veneza, Aripe, Lourival e Otacilio.

Chapecoense reinicia atividades. Áureo pode trazer reforços hoje

Chapecó (sucursal) - Apesar da reapresentação efetiva dos jogadores da Chapecoense estar marcada para hoje pela manhã, na sede do clube, boa parte deles já esteve sábado no consultório de um dentista credenciado pelos dirigentes para efetuar exames odontológicos. Os torcedores, confiantes na participação do clube no próximo Campeonato Nacional, aproveitam o reencontro com os jogadores na cidade para reativar as conversas sobre futebol, mas a expectativa geral está mesmo voltada para a reapresentação oficial desta manhã, quando o técnico Áureo Manliverne deve estar na sede da Chapecoense, provavelmente apresentando alguns reforços de peso para o time.

Os dirigentes do clube também devem estar na sede esta manhã, segundo o supervisor Hélio Oliveira, que recebe os jogadores desde sexta-feira. Alguns estiveram na manhã de sábado conversando com a imprensa e os primeiros jogadores que chegaram para o reinício das atividades, mas não surgiram confirmações das contratações de Bereta e Carlão, do Internacional de Porto Alegre, e de Brecha, do Guarani de Campinas. Po também não foi desmentida a possibilidade destes jogadores estarem con-

tratados.

Entre os jogadores que já se reapresentaram, o que causou maior surpresa foi o ponta Zezinho que, segundo alguns torcedores, tinha sido dispensado pelos dirigentes ao final da temporada passada. Mas, segundo suas próprias palavras, "não houve a tal dispensa e nem há motivos para tal, ao menos por razões disciplinares". Ele falou de seu empenho:

- Estou voltando, não me descuidei do preparo físico durante as férias, e espero ficar no clube, onde tenho muitos amigos e gosto de trabalhar.

Outro que se apresentou antes do prazo marcado pela direção do clube, foi o meio de campo Beto, ex-Palmitos. Ele já jogou pela Chapecoense durante algumas partidas do Torneio Incentivo, mas ainda é desconhecido de muitos torcedores, e por isto pretende ganhar uma posição no time para se firmar:

- Estou muito motivado a brigar honestamente por uma posição na equipe, tentando convencer o treinador a me dar outras oportunidades, mas tudo através da dedicação nos treinamentos. Eu gostei daqui e pretendo ficar, desde que para jogar com certa frequência. Quero ser titular, ou ao menos um reserva útil.



Só os Lightnings foram à raia ontem pela manhã

O Iate está se despedindo da baía norte

Muitos velejadores catarinenses estão disputando competições em outros estados e por isso o Iate Clube de Florianópolis transferiu a regata de encerramento que estava prevista para ontem. Mas foi disputada naquela raia da Baía Norte uma boa regata da Classe Lightning, com a participação de velejadores do ICF e Veleiros da Ilha, que foi vencida com muita facilidade pelo barco Lixa, com a guarnição constituída de Valério Gomes Soares e

seu pai Walmor Soares e esposa. Em segundo lugar entrou Adenor Martins de Araújo, em terceiro Wilfredo, quarto Fausto Pamplona e em quinto Hilton Aguiar. A regata transcorreu normalmente e lem-

brou as antigas competições de vela naquela Baía. Esta poderá ter sido a última regata do clube, considerando que a avenida de contorno norte da ilha continua avançando para a raia do clube e talvez

nem haja condições de ser organizada a regata prevista.

Enquanto isso o comodoro Otto Entres continua trabalhando junto ao Governo em busca de uma solução para a construção da nova sede do Iate Clube de Florianópolis. A área da Stander Oil, na Agrônômica,

continua sendo pretendida pela diretoria do clube, mas até o presente momento o Governador não se definiu o respeito.

Ferrari testa pneus para não repetir fracasso da Argentina

Rio - Os técnicos da Michelin aguardam para quinta-feira os resultados dos exames que estão sendo feitos na França, sobre qual o tipo de borracha que melhor se adapta ao asfalto utilizado no autódromo do Rio, para determinar que pneus o argentino Carlos Reutemann e o canadense Gilles Villeneuve usarão nos seus Ferraris, domingo no grande prêmio do Brasil.

Assim que começaram os treinos, semana passada, o chefe da Michelin, Blanchet, enviou a Paris um material contendo todos os dados sobre o asfalto do autódromo do Rio. Segundo Blanchet, o calor deve prejudicar bastante os rendimentos dos pneus de um modo geral e a Michelin quer apagar o suposto fracasso do grande prêmio da Argentina onde os dois pilotos da Ferrari ficaram em sétimo e oitavo lugares. Blanchet admitiu que os Ferraris não renderam tudo que podiam na Argentina por pura inexperiên-

cia da sua equipe que não conhecia o piso do autódromo municipal do Buenos Aires e escolheram um composto mais mole para Reutemann, enquanto Villeneuve teve seu carro equipado com outros, mais duros e também mais lentos. Até agora, Blanchet ainda não sabe o tipo de compostos que os dois pilotos vão utilizar, mas acredita na reabilitação da equipe.

Além de não conhecer o piso e de ter cometido enganos na escolha dos pneus, segundo Blanchet, houve demasiada prudência da Michelin, pois era a primeira vez que a Ferrari corria com seus pneus - antes era com pneus Good-Year - e eles não podiam arriscar um fracasso que, de qualquer forma acabou acontecendo na Argentina.

O fracasso na Argentina serviu para alertar a equipe da Michelin para sua falta de experiência e, embora Blanchet afirme que seus compostos não reagirão bem à

temperatura da pista, todas as providências estão sendo tomadas. A escolha dos compostos só será feita sexta-feira, no primeiro treino oficial.

Blanchet acredita que a inexperiência da Michelin será perfeitamente superada com o tempo e, dependendo dos resultados dos testes que estão sendo feitos em Paris, Reutemann e Villeneuve já nesta prova de domingo correrão com compostos mais competitivos, embora haja também uma preocupação com o grau da temperatura da pista.

Os pneus que as Ferraris utilizarão serão competitivos e adaptados à temperatura alta. Com toda esta preocupação, é possível que a Ferrari, como na Argentina, passe a ser a vedete do grande prêmio do Brasil, mas é possível também que, se a Michelin (como na Argentina) não acertar o tipo de pneu, Reutemann e Villeneuve voltem a olhar decepcionados para os vencedores no podium.

Carro de Emerson apresentou defeitos na suspensão

Rio - Emerson Fittipaldi rodou ontem pela manhã e à tarde com o Copersucar mas o carro apresentava muitas falhas de motor, obrigando o piloto a parar tão logo saía do boxe. O chefe da escuderia Copersucar, Peter Macintosh achou normal as falhas e disse que, como Emerson está treinando com o mesmo motor que correu na Argentina, já com 450 milhas rodadas, o carro vai melhorar bastante com a troca do motor.

A troca será feita apenas na sexta-feira, quando iniciam os treinos oficiais, para Emerson tentar a classificação entre os 10 primeiros. A preocupação de Peter ontem foi corrigir possíveis falhas na aerodinâmica do Copersucar e, por duas vezes, observou que as molas da suspensão dianteira não estavam correspondendo e Emerson estava tendo dificuldades nas ondulações da pista.

Peter optou pela troca das molas - foram substituídas por outras de menor pressão, para facilitar nas ondulações -, mas mesmo assim Emerson ainda conseguiu rodar por muito tempo. Segundo Peter, isso é normal, pois esta fase é apenas para regular o carro e deixá-lo pronto para a classificação de Emerson.

Para acertar o Copersucar até sexta-feira, Peter está fazendo vários tipos de regulagem. Sábado o carro rodou regulado para pista suja, como ontem a pista estava limpa o carro sofreu uma outra regulagem e reagiu bem, deixando Peter satisfeito. No boxe da Copersucar todos acreditam que o carro ainda vá subir muito de produção, já que ainda não está pronto para competir.

Peter ontem analisou o rendimento do carro em todos os tipos de regulagens que a equipe fazia e, mesmo com as constantes paradas no boxe, ficou satisfeito porque, quando o Copersucar estiver com os pneus próprios para a corrida e com o tanque de gasolina cheio, Emerson poderá exigir mais, tanto nas curvas como nas poucas retas do circuito da Barra.

Propostas de Mateus irritam direção do Atlético



Reinaldo por 15 milhões: um equívoco, explicou Mateus

Belo Horizonte - A imprensa esportiva mineira, fazendo coro com os dirigentes e torcedores do Atlético condenou a atitude do presidente do Corinthians, Vicente Mateus, que em entrevista teria anunciado seu interesse em comprar Reinaldo por Cr\$ 15 milhões, explicando, depois, o que deseja mesmo é adquirir o passe de Toninho Cerezzo, por Cr\$ 10 milhões.

Para os jornais, dirigentes e torcedores mineiros, Vicente Mateus parece estar mesmo interessado em perturbar o Atlético, que, considerado o melhor entre os 62 clubes que disputaram a primeira fase do campeonato nacional, parte agora para a conquista do título, com a ajuda do artilheiro do certame, Reinaldo (19 gols), e de Toninho Cerezzo.

O presidente do Atlético, Valmir Pereira, chegou a lamentar que associação dos dirigentes de clubes não tenha condições de punir o comportamento considerado anti-ético do presidente do Corinthians, que, com a anunciada pretensão, deixou Reinaldo em alvo-roço diante da possibilidade de ganhar, com a transferência, Cr\$ 2 milhões 500 mil fora salário alto e outras vantagens.

Valmir Pereira acha que as declarações de Vicente Mateus não devem passar de um golpe promocional e garantiu que o Atlético não recebeu, oficialmente, qualquer proposta pela compra dos seus maiores ídolos.

A preocupação imediata dos dirigentes e da torcida do Atlético é com o nacional. Aham que se persistirem essas notícias, o Atlético acabará sendo prejudicado. Em Belo Horizonte corre a versão de que Vicente Mateus apenas revelou a intenção de contratar um dos maiores jogadores do futebol brasileiro no momento e que o repórter não teve dúvidas de que se tratava de Reinaldo. Irritado, o presidente do Corinthians esclareceu depois que seu interesse é por Cerezzo e que tentará sua contratação depois da copa do mundo.

Caçapava agrediu policiais a socos e pontapés

Porto Alegre - O jogador Luis Carlos Mello Lopes - o Caçapava -, do Internacional, esteve detido durante cinco horas na segunda delegacia de polícia desta capital, onde agrediu dois policiais à socos e pontapés.

O incidente ocorreu na madrugada de ontem e começou quando Caçapava, completamente embriagado, recusou-se a pagar uma corrida de táxi depois de andar por várias boates da capital. Por isso, foi conduzido à 2ª DP pelo motorista Deoclides Conde, de 35 anos, que se disse ameaçado pelo jogador. Intimado a descer do carro, Caçapava recusou-se a mostrar documentos e passou a agredir os policiais Nei Dias e Carlos Roberto Romero, que precisaram ser medicados no hospital de pronto socorro, dominado à força, o jogador permaneceu na delegacia das 4h às 9h da manhã, quando, já identificado e recuperado parcialmente da embriaguês foi liberado pelo inspetor Teixeira, que determinou a instauração de um inquérito.

Considerado até há pouco tempo um dos jogadores mais disciplinados do Internacional, Caçapava mudou radicalmente

de comportamento depois que recebeu uma proposta milionária do Corinthians para jogar em São Paulo. Desde que Vicente Mateus, presidente do Corinthians, ofereceu Cr\$ 7 milhões por seu passe, Caçapava tem criado problemas para o Inter, chegando mesmo a se recusar a participar de jogos do campeonato nacional no ano passado. Além disso, tornaram-se mais frequentes seus atrasos aos treinamentos.

Atualmente, o jogador discute com a direção do clube a renovação de seu contrato. Com base na proposta que recebeu do Corinthians, Caçapava exige um aumento de mais de 400 por cento sobre seus salários anteriores, pois ganha Cr\$ 20 mil mensais e agora pretende mais de 80 mil. O Internacional recusa-se a pagar tanto, alegando que o jogador ainda não tem três anos como profissional e que, por isso não teria direito aos 15 por cento de seu passe no caso de uma transferência de clube. Além disso, esta condição de juvenil dá direito ao clube de fixar o preço do passe a seu critério, o que poderia inclusive encerrar a carreira do jogador.

A explicação do jogador

Dizendo que foi vítima de arbitrariedade policial, o meio campo Caçapava explicou o incidente em que se envolveu na madrugada de ontem em que culminou com sua detenção por mais de cinco horas na segunda delegacia de polícia desta capital.

Caçapava disse que retornava de uma festa na casa de amigos quando furou o pneu de seu carro. Depois de largar a mulher em casa, ele voltou para buscar o carro e desentendeu-se com o motorista de taxi, que se irritou porque a corrida era curta demais. A discussão acabou em frente a delegacia de polícia, com a presença de policiais no carro. Caçapava garante que desceu e que apresentou seus documentos e mesmo assim os policiais confirmaram sua prisão. Como ele relutasse em entrar na cela, onde estavam vários outros presos, quatro policiais passaram a agredi-lo, inclusive batendo com um pedaço de pau nas suas pernas.

Segundo o jogador, ele havia bebido apenas o normal e não agrediu ninguém na delegacia. "Eu é que fui agredido, pois não sou louco em brigar com policiais dentro da delegacia. Entretanto, pela manhã, um policial apareceu com a perna enfaixada dizendo que eu havia batido nele" - contou Caçapava.

Somente pela manhã, quando o delegado chegou, Caçapava foi liberado, mas antes fez exames no hospital de pronto socorro, pois apresentava várias escoriações pelo corpo, especialmente numa das pernas que chegou a ser gessada pelos enfermeiros. A tarde, o médico do Internacional, Paulo Renato Assis Brasil, examinou o jogador e mandou que ele tirasse o gesso. Hoje Caçapava se submeterá a um exame mais minucioso no departamento médico do Internacional.



Caçapava: "Eu não agrediu, fui agredido"

LOTERIA ESPORTIVA/TESTE 373

1	X	2	D	T
1	Valencia/ESP	X	Atl. Madrid/ESP	1 1 1
2	Real Sociedad/ESP	X	Barcelona/ESP	2 1 2
3	Betis/ESP	X	Atl. Bilbao/ESP	3 2 2
4	Real Madrid/ESP	X	Salamanca/ESP	4 0 0
5	Español/ESP	X	Sevilla/ESP	5 2 1
6	Milan/IT	X	Napoli/IT	6 0 1
7	Roma/IT	X	Atalanta/IT	7 3 1
8	Torino/IT	X	Verona/IT	8 2 1
9	Ferense/PORT	X	Benfica/PORT	9 0 1
10	Belenenses/PORT	X	Boavista/PORT	10 1 0
11	Sporting/PORT	X	Espinho/PORT	11 3 1
12	Marítimo/PORT	X	V. Setúbal/PORT	12 0 0
13	Porto/PORT	X	Académico/PORT	13 4 2